

RAZÕES DE ESQUERDA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2018-2020



JUVENTUDE
SOCIALISTA



A stylized blue fist is raised against a solid red background. The fist is clenched, with the thumb tucked in. The hand and forearm are rendered in a solid blue color, with some darker blue shading to suggest depth and texture. The fist is positioned in the upper right quadrant of the frame.

**RAZÕES
DE ESQUERDA**

ÍNDICE

7

Mensagem da Secretária-geral

15

Cronologia das Atividades
e Ação Política Nacional

80

A JS no Parlamento

95

Comunicados da JS

115

A JS na Comunicação Social

139

Orgãos Nacionais 2018-2020

MENSAGEM DA SECRETÁRIA-GERAL

Car@s Camaradas,

Este Relatório reflete uma parte essencial do trabalho realizado pela Juventude Socialista ao longo dos últimos dois anos, representando as causas e a concretização de objetivos a que nos propusemos com a Moção Global de Estratégia “*Razões de Esquerda*”, assim como as necessárias respostas aos desafios que a conjuntura nos impôs, de forma combativa e sempre em representação das novas gerações.

É essencial reconhecer que a JS teve neste mandato uma orientação política ideologicamente comprometida em afirmar o socialismo democrático sem cedências em relação à sua matriz de esquerda fundamental, com a consciência de que é preciso lutar todos os dias com uma militância ativa e presente para que em Portugal não falhemos na redistribuição da riqueza, no combate à pobreza e na resposta às dificuldades dos jovens em particular, sob pena de vermos os nossos ideais derrotados. Fomos muito claros em transmitir uma visão inconformada em que, processos fundamentais - a globalização, a integração europeia ou mesmo a revolução digital - não podem ditar um futuro com menos direitos e sem nunca esquecer o perigo que a cedência ao status quo dos interesses económicos e financeiros face aos interesses da maioria dos cidadãos, das leis de regulação laboral ou até

mesmo da ética e proteção ambiental, pode significar em termos de retrocesso civilizacional.

Esta convicção e estas *razões de esquerda* só poderiam ser materializadas sem medo de afirmarmos a nossa diferenciação ideológica ou a nossa autonomia face ao PS defendendo causas que, como vem sendo a nossa marca histórica: o PS pode não defender hoje, mas irá futuramente reconhecer a sua justiça. São exemplos evidentes o fim universal das propinas, o direito à aquisição da primeira habitação e a exigência de metas ambientais mais rigorosas, urgentes e eficazes para combater o aquecimento global.

Não tivemos medo de dizer que queremos *mais* Estado ou de dizer que queremos reformar uma economia que não funciona tendo como foco o interesse do cidadão comum num mundo de desigualdades profundas, porque sabíamos, como sabemos hoje, que a JS tem que estar na linha da frente para interpretar e resolver os problemas materiais da vida dos jovens e que ao Partido Socialista carece, por vezes, a velocidade de assimilação necessária à capacidade priorizar as novas agendas que preocupam a juventude portuguesa.

A nossa dedicação foi plena em defesa da geração mais qualificada de sempre, mas que vive num país onde a idade onde atinge real independência, em que gera a capacidade de sair de casa dos pais, é das mais altas da Europa, que tem filhos mais tarde, que paga das propinas mais altas da Europa, com custos de habitação cada vez mais incomportáveis para os orçamentos individuais ou familiares.

Iniciámos o ano de 2019 sabendo que seria um ano marcadamente eleitoral com eleições europeias e eleições legislativas, sobre o qual se decidia o futuro do país, mas também o nível de afirmação da JS através da sua propositura política e da capacidade dos seus protagonistas e quadros assumirem um papel reforçado no projeto do Partido Socialista e, logo, de influência no debate político português. Alcançámos esses objetivos com resultados históricos, posicionando e reforçando a centralidade nacional e internacional da Juventude Socialista, e essa conquista é devida ao empenho e dedicação extraordinária dos militantes e estruturas da JS, assim como à excelência dos seus quadros.

As eleições europeias marcaram o início da capacitação da estrutura para uma militância mais exigente e mais ativa com dezenas de iniciativas e a apresentação do nosso manifesto “*A Tua Geração na Europa*” onde defendemos uma União Europeia construída em redor do pilar social e do progresso, combatendo os extremismos populistas e o crescimento da direita não democrática. A consciência de uma JS forte desencadeou uma histórica representação da JS na lista de candidatos ao Parlamento Europeu e uma lista do PS mais rejuvenescida e diversificada. Os nossos camaradas candidatos João Duarte Albuquerque, Selene Martinho, Tiago Rego, Joana Sá Pereira e Carlota Borges deram um contributo essencial, debatendo e trabalhando ao lado de todos os militantes para o sucesso do resultado do Partido Socialista e deixam um exemplo vivo à nossa estrutura para que esta possa continuar, sempre, a afirmar mais protagonistas, mas sobretudo a assumir mais responsabilidades.

Ao longo de dois anos pautámo-nos também por sermos os melhores intérpretes de um novo ciclo político e de problemáticas às quais era necessário responder, nomeadamente sobre as novas formas de participação política, proximidade a novos movimentos sociais e inversão da tendência de fecho das organizações políticas em si mesmas. Saímos para a rua ao encontro dos jovens e da sociedade civil através das estruturas territoriais – no plano local, federativo, regional e nacional - ou das nossas organizações autónomas nas escolas, universidades e institutos politécnicos, espaços públicos e fóruns vários, assim como participamos diversas marchas e importantes manifestações, cujas causas ou motivações assumimos por legítimas.

Uma das marcas deste mandato é a reaproximação da JS ao tecido associativo e ativista, participando pela primeira vez nas greves e marchas climáticas ou nas manifestações do Dia Internacional da Mulher e fazendo uma aposta forte no diálogo e colaboração com as plataformas representativas dos jovens e do socialismo internacionalista. Regressámos à direção do Conselho Nacional de Juventude com a eleição do camarada Miguel Nascimento e preparámos a candidatura a Secretário-geral da IUSY do camarada Bruno Gonçalves, deixando assim um legado de afirmação nas várias instâncias de representação da JS e dos nossos ideais junto dos jovens e das suas plataformas identitárias.

O melhor exemplo de afirmação de representação da nossa estrutura foi o resultado alcançado com as eleições legislativas de 2019. Na Assembleia da República fomos capazes de dar voz e concretização real à agenda da Juventude Socialista através dos nossos sete deputados jovens: a maior representação parlamentar que a JS conseguiu alcançar desde os anos 90 do século XX. A eleição do camarada Tiago Estevão Martins, Secretário-geral adjunto da JS, assim como dos camaradas Eduardo Barroco de Melo, Filipe Pacheco, Olavo Câmara, Miguel Costa Matos, Joana Sá Pereira e de mim própria, fizeram do trabalho parlamentar da JS um dos mais importantes e privilegiados veículos de concretização da nossa agenda política e afirmação geracional.

A campanha eleitoral e as eleições de 2019 marcaram o nosso mandato e a vida das novas gerações de formas históricas, quer positivamente, pela capacidade de inclusão de propostas da JS no “Programa de Governo” e pela representatividade dos nossos jovens parlamentares, quer negativamente, pela representação parlamentar pela primeira vez de um partido populista de extrema direita em Portugal. A JS mobilizou-se integralmente sob o lema “*O Futuro Agora*” – em que os milhares de quilómetros percorridos pelo país com a estrutura espelharam não apenas as desigualdades fundamentais que ainda persistem entre territórios, mas também e sobretudo o que nos une a todos: a construção de um presente e de um futuro em que recusamos viver pior do que as gerações anteriores e a luta pela afirmação de novos direitos.

Foi justamente o reconhecimento de que *o futuro é agora*, que nos levou a assumir pela primeira vez na JS a causa ambiental e climática como prioritária e a assumir-nos enquanto protagonistas da luta contra a precariedade e abuso laboral, do combate por melhores salários e pelo acesso à habitação e ainda pela concretização de um ensino superior público cada vez mais universal e gratuito. No campo destas propostas viemos a registar avanços em 2019 e 2020 através do trabalho parlamentar e da nossa ação política, como a redução e limitação de propinas, o aumento das bolsas de ação social, a transição direta para a ação social dos alunos do secundário, o alargamento dos descontos nos passes, a inclusão dos trabalhadores estudantes no IRS jovem, o aumento de orçamento para políticas de habitação jovem, entre tantas outras conquistas. Outras importantes propostas continuam o legado da JS em assumir novas frentes de luta como a democratização ao acesso de profissões reguladas por ordens profissionais, o combate pelo teto máximo de

propinas no 2º ciclo e o alargamento das licenças de parentalidade para o período de um ano, igual para ambos progenitores e de carácter obrigatório, que permanecem por alcançar.

A prioridade para as conquistas que a JS foi capaz de alcançar neste mandato de melhoria das condições de vida e emancipação das gerações mais novas não nos impediram de lutar contra o conservadorismo, a xenofobia ou a visão retrógrada da direita. Foi uma proposta da JS que terminou com o pagamento para registo da mudança de sexo e estivemos sempre na linha da frente da denúncia da discriminação e da xenofobia no plano nacional e internacional de que é exemplo a nossa campanha “*Sem Muros, Sem Tabus, Sem Preconceitos*”.

Nestes dois anos de mandato em que liderei a JS, fomos convictos na nossa posição sobre a importância de aproximação aos partidos da esquerda e na defesa dos méritos do aprofundamento democrático que a *geringonça* representou, mas foi justamente durante os últimos dois anos que os laços mais profundos desse diálogo começaram, infelizmente, a acusar tensão e desgaste nos partidos à esquerda do PS, agora agravados pela crise que a pandemia causou ao mundo e a Portugal. O ano de 2020 trouxe por isso um novo cenário para o qual nenhum de nós estava preparado e para o qual a JS teve que se adaptar, que emergiu o país numa crise social e económica com efeitos nefastos nas novas gerações assim como a emergência de novas alianças à direita com a aproximação do PSD à extrema direita populista.

A pandemia trouxe também novidades ao Estado democrático quando foram tomadas medidas constitucionais quase inéditas, como a declaração do Estado de Emergência, a que se seguiu a transição para o Estado de Calamidade, prosseguindo as necessárias limitações até ao verão de 2020, tendo sido ainda necessário regressar ao Estado de Emergência já neste segundo semestre do ano. A pandemia da covid-19 veio afetar – e assim continua – a sociedade portuguesa e todo o mundo a níveis outrora inimagináveis, não deixando nenhum setor de atividade económica, cultural, cívica ou política indiferente ou incólume.

Ao longo de todo este ano, o PS e a JS foram os primeiros a defender e a reconhecer que a cidadania e a democracia nunca poderiam estar «confinadas». Mas, cientes do risco e do perigo para a saúde e bem-estar geral – pois grande parte da nossa

atividade política compreende a reunião de militantes, o diálogo e debate constantes e outras iniciativas onde a proximidade social são normais e inerentes - tornou-se fundamental adotar as atitudes certas e responsáveis e observar estritamente todas as regras de saúde pública.

No caso concreto da Juventude Socialista – que será semelhante a muitas outras organizações cívicas e associações políticas – sentimos pesadamente os efeitos da pandemia, que forçosamente impediram e condicionaram a regular organização de muitas das nossas atividades e iniciativas previstas para 2020 e a proximidade que construímos em 2019. Conforta-nos, no entanto, a certeza de que contribuímos para não agravar os riscos de propagação da pandemia, tendo nós sempre atuado de forma a colocarmos a saúde dos nossos militantes, dirigentes e colaboradores da sede nacional em primeiro lugar.

No ano de 2020 tivemos que forçosamente adaptar-nos para a urgência de resposta a crise que veio afetar os jovens portugueses. Muitas das conquistas dos últimos anos de governação socialista em matéria de emprego jovem, melhoria das condições de vida e crescimento económico ficaram ameaçadas, e a JS preparou-se para uma agenda de resposta urgente. Os mesmos que sofreram a austeridade, a emigração forçada e o abandono escolar sofrem agora os efeitos de uma segunda crise e por isso vocacionamos novamente o nosso trabalho para a proteção do emprego, nomeadamente dos mais desprotegidos como os trabalhadores precários, o acesso à habitação e a redução de custos inerentes ao ensino e percursos formativos. Apresentámos propostas para o Plano de Recuperação Económica e Social e conseguimos através do Orçamento do Estado para 2021, aprovar um reforço ao “Programa Porta 65” e o congelamento do valor das propinas de todos os ciclos de estudos, naquele que é um dos anos mais difíceis da vida dos jovens portugueses e de todos nós.

Apesar dos constrangimentos, não deixámos neste ano de afirmar a nossa agenda e o nosso trabalho político, e tal como apresentámos no ano passado propostas consequentes com a nossa nova agenda para a Habitação - que fora lançada na comemoração do 25 de Abril de 1974 e consubstanciada no documento “*Liberdade é Habitação com Dignidade*”-, neste ano de 2020 somámos ainda um conjunto de propostas por ocasião do 1º de Maio em parceria com os Jovens Trabalhadores Socialistas, defendendo a integração dos beneficiários da CPAS na Segurança Social,

apelando a uma segunda fase de acesso aos apoios extraordinários que integrasse todos os trabalhadores mais desprotegidos, assim como o reforço do poder executivo da ACT para evitar situações de abuso laboral. A pandemia trouxe uma crise social e económica, mas também novas realidades às quais a JS procurou responder, nomeadamente com a defesa da efetivação do direito a desligar ou do teletrabalho com direitos, propostas para as quais abrimos caminho neste mandato e que certamente a JS saberá liderar no debate público e procurar concretizar no futuro.

Nas breves páginas desta mensagem e mesmo no mais extenso conteúdo deste relatório nunca caberiam todas as histórias, momentos, iniciativas ou ações que marcaram os últimos dois anos da JS em prol de um país e um mundo mais justo onde todos possam concretizar os seus projetos de vida e viver no país progressista que todos os socialistas ambicionam, mas termino expressando o enorme orgulho que tenho no trabalho desenvolvido por todos os militantes da Juventude Socialista – milhares de jovens mulheres e homens capazes, progressistas, determinados, solidários, cujo trabalho conheci de norte a sul do continente e regiões autónomas - e a honra que foi liderar a nossa estrutura em todos os momentos, e em especial, nos mais difíceis.

Tive a honra de liderar uma equipa de excelência – nomeadamente o secretariado nacional da JS e os seus inerentes - e contar, em todos os momentos, com o contributo valioso de muitos dirigentes: camaradas com responsabilidades nas Organizações Autónomas, secretariados e presidentes de Concelhias, presidentes das Federações e das JS Regionais dos Açores e da Madeira, todos camaradas igualmente empenhados e preparados, com distintas experiências, idades e mundividades mas com convicções políticas que nos permitiram agir a uma só voz. O meu total reconhecimento é também devido aos camaradas que trabalharam na Sede Nacional da JS nestes últimos dois anos, porque estes foram, acima de tudo, dedicados e comprometidos profissionais que ajudaram a colocar este mandato um passo em frente, colaborando na abertura de novos horizontes ao trabalho político da JS. Muito ficou por fazer e tenho toda a confiança no futuro da nossa organização, que reside por completo na próxima geração extraordinária - que sucederá àqueles que, como eu, se despedem da JS neste Congresso Nacional – que levará adiante a afirmação da JS no campo da esquerda democrática, progressista e socialista em Portugal.

Contei com a confiança e colaboração indispensável em muitos momentos do Partido Socialista, em especial do nosso Secretário-geral António Costa, mas o que realmente nunca faltou ao longo destes dois fantásticos anos foi a fundamental e constante solidariedade, empenho e determinação dos militantes da JS que ao meu lado afirmaram as nossas *Razões de Esquerda*.

Gratas Saudações Socialistas a tod@s,

Maria Begonha

Dezembro de 2020

CRONOLOGIA DAS ATIVIDADES E AÇÃO POLÍTICA NACIONAL



O Relatório de Atividades representa a seleção das iniciativas nacionais com maior relevo para cumprimento dos objetivos do mandato e reflete a nossa linha de ação política em defesa das razões de esquerda que nos propomos cumprir em 2018. Não seria possível incluir todas as ações de representação política, debates e presença da Secretária-geral e outros secretários nacionais nas atividades que as estruturas locais, fruto da sua capacidade de iniciativa, realizaram ao longo de dois anos, mas a forma certa de começar este relatório de atividades é com o reconhecimento de que as iniciativas das Federações, concelhias e núcleos que não estão aqui explanadas foram parte essencial do corpo de iniciativa política da JS e constituíram igualmente um contributo essencial para a afirmação da única estrutura política de juventude que se estende a todo o território nacional.

28 DEZEMBRO 2018

CONSELHO CONSULTIVO DA JUVENTUDE

A Secretária-geral da Juventude Socialista, Maria Begonha, participou hoje, em representação da estrutura, no Conselho Consultivo da Juventude, órgão que junta os representantes dos jovens para com eles desenhar as políticas públicas a serem neste âmbito desenvolvidas. Num momento em que pela primeira vez o país tem um plano nacional da juventude aprovado, com 250 medidas inscritas, a Juventude Socialista renova o seu compromisso com esta importante plataforma de auscultação dos jovens, valorizando-a através de uma participação ativa e empenhada.



9 JANEIRO 2019

CONVENÇÃO NACIONAL DO ENSINO SUPERIOR, LISBOA

A Secretária-geral da Juventude Socialista, Maria Begonha, participou como convidada na “Convenção Nacional do Ensino Superior”, em Lisboa, intervindo no painel “Ação Social do Ensino Superior”.



13 JANEIRO 2019

COMISSÃO NACIONAL DA JS, LISBOA

A primeira reunião da Comissão Nacional da Juventude Socialista, após o XXI Congresso Nacional da JS, na qual foram eleitos os restantes órgãos nacionais, foi assinalada por uma intensa ordem de trabalhos, com destaque para a eleição do nosso Secretário-geral adjunto, Tiago Estevão Martins, assim como do Secretariado Nacional e restantes coordenadores das estruturas e cargos de inerência ao Secretariado Nacional.



Foi a primeira reunião enquanto Presidente da Comissão Nacional do camarada Nelson Felgueiras que conduziu um momento marcante do início do mandato onde foram apreciadas e votadas várias dezenas de Moções Setoriais, anteriormente apresentadas ao XXI Congresso Nacional da Juventude Socialista e traçados os objetivos que viriam a constar do Plano de Atividades de 2019, um dos anos mais exigentes na história recente da

Juventude Socialista em termos de propositura política, mobilização e capacidade de reivindicação de afirmação das causas da juventude portuguesa assim como de uma geração de jovens socialistas, uma vez que enfrentámos Eleições Europeias, Eleições Regionais na Madeira e Eleições Legislativas.

18 JANEIRO 2019

Após a aprovação da Moção Setorial que a Juventude Socialista apresentou no último Congresso Nacional do Partido Socialista, a Assembleia da República aprovou o Projeto de Resolução apresentado pelos deputados da JS, que visa a limitação da disparidade salarial nas organizações, garantindo a criação de um mecanismo de limitação proporcional das desigualdades salariais que salvasse uma mais justa redistribuição da riqueza gerada.



25 JANEIRO 2019

REUNIÃO COM O SG DO PS, ANTÓNIO COSTA, SEDE NACIONAL DO PS



Nesta primeira reunião desde o XXI Congresso Nacional e após a eleição dos vários órgãos nacionais, a Secretária-geral da JS apresentou a linha estratégica para o presente ano ao Secretário-geral do PS, iniciando-se uma prática de diálogo e cooperação que acompanhou o mandato.

Este encontro destinou-se ainda a articular o posicionamento da Juventude Socialista nas áreas prioritárias de atuação definidas na Moção Global de Estratégia “Razões de Esquerda”, entre elas o trabalho, habitação e educação, temas centrais e com grande relevo de intervenção durante os dois anos do presente mandato, assim como preparar o trabalho político de participação da campanha e processo das Eleições Europeias.

Este primeiro encontro permitiu consolidar bases de articulação e trabalho político com o PS que necessitavam de fortalecimento e reforço de contributo da JS para uma maior influência sobre as prioridades de agenda política do Partido e Governo do Partido Socialista.

31 JANEIRO 2019

REUNIÃO COM O PRESIDENTE DO GPPS, CARLOS CÉSAR



A Secretária-Geral da JS e o Secretário-Geral Adjunto, Tiago Estevão Martins, reuniram com o Presidente do Partido Socialista e Líder do Grupo Parlamentar do PS na Assembleia da República, Carlos César, a 31 de janeiro de 2019.

Este encontro com Carlos César iniciou uma relação de proximidade com o Presidente do Partido e uma primeira aproximação da agenda parlamentar da JS às causas do mandato, definidas pela Moção Global de Estratégia “Razões de Esquerda” para o presente mandato, nomeadamente sobre o combate à precariedade, redução de custos com o ensino e acesso à habitação.

Destacámos o importante contributo que foi prestado, ao longo da atual legislatura anterior pelos deputados da JS na Assembleia da República, que marcaram causas e que os atuais deputados da JS continuaram a defender e honrar o seu legado. Começava assim uma jornada para marcar a importância da ação parlamentar e representação da Juventude portuguesa na Assembleia da República que veio a ser uma das marcas deste mandato.

26 JANEIRO 2019

REUNIÃO DO SECRETARIADO NACIONAL, MEALHADA, AVEIRO



No presente relatório não faremos constar todas as reuniões de Secretariado Nacional e de outros órgãos onde a Juventude Socialista tem assento e inerência, escolhendo as que contribuem para momentos marcantes e determinantes na vida da JS, do país e do mundo.

A primeira reunião deste mandato incidiu na elaboração do plano estratégico e de ação política do ano de 2019 com especial enfoque nos três momentos eleitorais deste ano: Eleições Europeias, Eleições Regionais na Madeira e Eleições Legislativas.

9 FEVEREIRO 2019

A defesa da igualdade de género fez parte do ADN deste mandato. A Assembleia da República aprovou as alterações à Lei da Paridade, culminando assim um processo que se iniciou com duas propostas de Lei do Governo. Com esta aprovação o limiar mínimo de representação dos dois sexos nas listas de titulares de cargos políticos sobe de 33 % para 40 %, alteração já aplicável nas próximas eleições legislativas. Foi também fixada em 40 % o mínimo aplicável à representação dos dois sexos nos cargos de dirigentes da administração pública. A Juventude Socialista encara este reforço da paridade como mais uma página que se vira rumo à igualdade de género, caminho que temos empenhadamente ajudado a percorrer.



22 E 23 FEVEREIRO 2019

CONGRESSO ELEITORAL PES, MADRID



A Secretária-Geral da JS, Maria Begonha, e uma delegação de voluntários da JS marcaram presença no Congresso Eleitoral do Party of European Socialists. Na iniciativa foi divulgado o manifesto socialista para as eleições europeias de 2019, afirmando a prioridade da luta contra as mudanças climáticas, contra as desigualdades, pela justiça fiscal, pelo aproveitamento da revolução digital, pela garantia de uma transformação agrícola justa, por uma melhor gestão dos fluxos migratórios e pela garantia de segurança para todos.

ELEIÇÕES EUROPEIAS - A TUA GERAÇÃO NA EUROPA

As eleições europeias de 2019 foram simultaneamente um momento político crucial para o país, a Europa e o Mundo, assim como marcaram o início da afirmação da JS neste mandato, alcançando conquistas e afirmando uma agenda europeia.

Partimos para as eleições europeias convictos que a JS tinha de dar um contributo em nome de todos os jovens que querem defender a construção europeia, mas que se encontravam desiludidos, tal como nós, com o falhanço da união europeia em responder à crise anterior e às dificuldades fundamentais dos jovens europeus.

Os governos do PSD e do CDS, mostraram como a atitude acrítica e subserviente em relação ao funcionamento da UE provocaram um flagelo social que Portugal sofreu. Foram anos do programa da austeridade, da emigração forçada e da fatura do desemprego e abandono escolar paga pela geração mais nova e mais qualificada do país.

Foi para combater esta agenda que nos mobilizámos e apresentámos propostas, com o único objetivo de defender "a tua geração na Europa". O nosso manifesto que viria a ser debatido em

Leiria foi construído com todos aqueles que quiseram dar a voz à tua geração não Europa e colocou os jovens europeus como principais construtores de uma Europa progressista. Defendemos com a nossa ação política, para a qual os nossos candidatos jovens foram essenciais, que a União Europeia não se pode fechar em si mesma e construída longe dos cidadãos e demos esse exemplo com o nosso contributo público quando levamos as nossas propostas a todos os pontos do país, universidades e fóruns vários.

Assumimos as nossas responsabilidades. Fazemos parte de uma família socialista que muito cedeu à direita e por isso apresentamo-nos com uma alternativa ideológica de esquerda que melhor representasse os jovens e combatesse o bloco populista e eurocético assim como a extrema-direita emergente e a crescer.

As inúmeras iniciativas, contributos e mobilizações da JS contribuíram para uma campanha participada e a consciência de uma JS forte que desencadeou numa justa, mas histórica representação da JS na lista de candidatos europeus e uma lista do PS mais rejuvenescida e diversificada. Os nossos candidatos João Duarte Albuquerque, Selene Martinho, Tiago Rego, Joana Sá Pereira e Carlota Borges deram um contributo essencial ao lado de todos os militantes para o sucesso do resultado do Partido Socialista.

Vencemos as eleições europeias e afirmamos as nossas razões de Esquerda na Europa.

16 FEVEREIRO 2019

CONVENÇÃO NACIONAL DO PS: PORTUGAL É EUROPA – VILA NOVA DE GAIA



A Convenção do PS arrancou o início do processo eleitoral das Europeias com o anúncio do cabeça de lista Pedro Marques, e a JS iniciou o que seria o primeiro de inúmeros esforços de mobilização e envolvimento nos debates em torno da Europa.

Várias centenas de jovens socialistas, oriundos de diversos pontos do país, estiveram presentes na iniciativa do PS que se destinou a debater o futuro do

projeto europeu e o importante papel que a Europa teve na construção do Portugal democrático e no progresso que o nosso país foi atingindo ao longo das últimas décadas, em cada uma das suas regiões.

28 FEVEREIRO 2019

COMISSÃO POLÍTICA NACIONAL DO PS,

LARGO DO RATO - CANDIDATOS JOVENS EUROPEIAS 2019



A Juventude Socialista alcançou uma representatividade histórica na lista de candidatos pelo Partido Socialista às eleições para o Parlamento Europeu do próximo mês de maio, com os jovens socialistas a assumir um papel de destaque na sua composição. Conseguimos a maior representatividade de sempre da Juventude Socialista no número de candidatos a este importante momento eleitoral, representada por *João Albuquerque, Presidente da Young European Socialists, Selene Martinho, Secretária Nacional da Juventude Socialista, Tiago Rego, Presidente da Concelhia da JS de Viana do Castelo* e ainda *Joana Sá Pereira e Carlota Borges, Secretárias Nacionais da Juventude Socialista*, que adensaram a estratégia do PS em apresentar uma lista totalmente paritária, com uma média de idades mais jovem. Sendo sempre a nossa ambição ter candidatos eleitos, o facto é que a JS melhorou a sua posição na lista do PS às eleições europeias com candidatos de excelência que deram um imenso contributo na afirmação da nossa estrutura nas causas europeias. Cumprimos e superamos o objetivo de deixar o legado de uma maior afirmação da JS que irá certamente ser aprofundada no futuro.



9 MARÇO 2019

Coimbra recebeu a primeira iniciativa de debate da Juventude Socialista no âmbito das Eleições Europeias no “Encontro com Jovens”, uma conversa com Pedro Marques e Maria Manuel Leitão Marques, que contou com a participação da JS e a comunidade académica de Coimbra.

10 MARÇO 2019

APRESENTAÇÃO DOS CANDIDATOS ÀS EUROPEIAS, LISBOA



A Juventude Socialista participou na apresentação pública da lista candidata do Partido Socialista às eleições para o Parlamento Europeu de onde constava a histórica representação da JS e cuja participação na campanha e causas nos orgulharam profundamente. Nesta sessão, o João Duarte Albuquerque e a Selene Martinho entrevistaram, conjuntamente com a Sara Cerdas, em nome das novas gerações, relevando o contributo que estas podem dar ao projeto europeu.

23 E 24 MARÇO 2019

A TUA GERAÇÃO NA EUROPA, LEIRIA



A iniciativa «A tua Geração na Europa», juntou duas centenas de jovens socialistas de todo o país em Leiria, Federação presidida pelo Joel Gomes que ao lado dos camaradas desta federação contribuíram fortemente para o enorme sucesso desta iniciativa que marcou também a primeira presença de António Costa numa iniciativa do nosso mandato. Foram inúmeros os nossos convidados que debateram connosco as nossas propostas e manifesto, mas destacamos com saudade que esteve connosco o João Vasconcelos naquela que seria uma das suas últimas participações em eventos políticos e que nos honrou, assim como honramos a sua memória.

Debatemos a Europa dos Direitos Sociais, os desafios da revolução digital, do combate climático, entre outros e inovámos nas formas de participação na JS com dinâmicas de grupo que colocaram todos os militantes que participaram ativamente a construir o nosso manifesto. O nosso manifesto elegeu 5 prioridades: Igualdade e Democracia; Pilar Social da União Europeia; Uma economia ao serviço dos jovens; Uma Europa Sustentável e Liderar a Mudança Digital.





12 MAIO 2019

COMÍCIO DO PS - MANGUALDE

A Juventude Socialista esteve em Mangualde no almoço-comício do Partido Socialista, com o Secretário-geral do PS, António Costa, os eurocandidatos do PS e Frans Timmermans, candidato do Partido Socialista à Comissão Europeia.

12 MAIO 2019

DEBATE COM FRANS TIMMERMANS, POUSADA DE VISEU

A Juventude Socialista organizou na cidade de Viseu um debate com a participação do candidato do Partido Socialista Europeu à Comissão Europeia, Frans Timmermans, no qual A Tua Geração na Europa teve a oportunidade de expor as suas ideias sobre o futuro da construção europeia.



12 MAIO – 24 MAIO

CARAVANA DA JS – EUROPEIAS 2019



UISEU

A caravana das Europeias da Juventude Socialista partiu de Viseu e acompanhou o PS em todos os distritos mobilizando todas as gerações para o combate europeu e para construir a vitória do socialismo e do progressismo nas eleições europeias. O contributo da JS fez-se com as suas ideias, mas também das suas pessoas, das centenas e centenas de militantes que se mobilizaram na campanha da JS e do PS.



BEJA, ALGARVE



COIMBRA



COVILHÃ





ÚLTIMO DIA DE CAMPANHA E COMÍCIO DE ENCERRAMENTO, LISBOA

A Juventude Socialista esteve em Lisboa, na descida do Chiado, com uma grande moldura humana, numa clara demonstração de apoio aos eurocandidatos do Partido Socialista. Foi com mais uma grande mobilização de jovens socialistas que a JS marcou presença no comício de encerramento de campanha das Eleições Europeias 2019 onde a Secretária-geral fez uma intervenção em nome de todos os jovens socialistas.





21 MAIO 2019

ENCONTRO DE ESTUDANTES COM PEDRO MARQUES, FCSH,
UNIV. NOVA DE LISBOA

O cabeça de lista do PS às eleições europeias, Pedro Marques, e a Secretária-geral da JS, Maria Begonha, estiveram na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (FCSH) da Universidade Nova de Lisboa, num ambiente informal, a debater o futuro do projeto europeu com os estudantes desta instituição de ensino superior e militantes da JS.



CRONOLOGIA DAS INICIATIVAS E AÇÃO POLÍTICA NACIONAL
DIA DA MULHER E IGUALDADE DE GÉNERO

7 MARÇO 2019



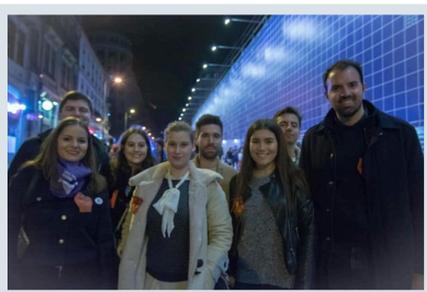
A Juventude Socialista associou-se ao dia de luto decretado pelo Conselho de Ministros, como forma de prestar homenagem às vítimas de violência doméstica e às suas famílias, partilhando a dor coletiva do país e reafirmando o nosso inconformismo perante o silêncio face à perda das vidas e ao sofrimento das vítimas. A luta continuou ao longo de todo o mandato e será uma luta de todas as gerações até que esta seja definitivamente erradicada.

8 MARÇO 2019

MANIFESTAÇÃO DO DIA INTERNACIONAL DA MULHER, LISBOA E PORTO

São as razões de esquerda que levaram a Juventude Socialista a participar na Manifestação do Dia Internacional da Mulher, assim como o compromisso de contruirmos uma JS mais ativista e mais próxima das formas de participação política fora de portas das nossas iniciativas e encontros aos lados daquelas que abraçam as mesmas causas.

A JS associou-se oficialmente a esta causa, num momento em que todo o país se uniu contra a violência e a desigualdade, em torno de um desígnio que situa todos os jovens socialistas na linha da frente pela solidariedade para com todas as vítimas deste flagelo, colocando-se ao lado de todas as associações e organizações que participaram nesta iniciativa.



17 MARÇO 2019

COMISSÃO NACIONAL DA JS, SEIA, GUARDA



A 17 de março de 2019 teve lugar a segunda reunião da Comissão Nacional da Juventude Socialista, em Seia, no distrito da Guarda, destinada, essencialmente, a projetar o ano de 2019 da maior organização política de juventude em Portugal. Apresentamos o Plano de Atividades para o ano de 2019, onde se inclui um vasto programa de iniciativas, destinado a reforçar a participação ativa dos jovens socialistas em todos os desafios que o presente ano apresenta, focando a sua atenção no debate e no contato com as causas que guiam as nossas razões de esquerda.

23 DE MARÇO 2019

**FRONTEIRAS QUE UNEM, DEBATE SOCIALISMO E EUROPA, ELVAS,
FEDERAÇÃO JS PORTALEGRE**

São as razões de esquerda que levaram a Juventude Socialista a participar na Manifestação do Dia Internacional da Mulher, assim como o compromisso de contruirmos uma JS mais ativista e mais próxima das formas de participação política fora de portas das nossas iniciativas e encontros aos lados daquelas que abraçam as mesmas causas.

A JS associou-se oficialmente a esta causa, num momento em que todo o país se uniu contra a violência e a desigualdade, em torno de um desígnio que situa todos os jovens socialistas na linha da frente pela solidariedade para com todas as vítimas deste flagelo, colocando-se ao lado de todas as associações e organizações que participaram nesta iniciativa.



30 DE MARÇO 2019

CONGRESSO DA YES



No Congresso da YES, o camarada João Duarte Albuquerque, nossos eurocandidato, foi reeleito Presidente da Young European Socialists (YES), organização política que congrega as juventudes socialistas do espaço europeu. O Congresso decorreu em Helsínquia, e contou também a eleição do Secretário Nacional Bruno Gonçalves para o Bureau da YES que viria mais tarde a ser eleito Vice-Presidente da YES. A estratégia de afirmação da JS junto das organizações socialistas marcou este mandato e projetou a JS no cenário internacional.

03 A 06 DE ABRIL 2019

FUTURÁLIA 2019, FIL, LISBOA

A Juventude Socialista participou em mais uma edição da Futurália, a maior feira nacional de oferta educativa, formação e empregabilidade onde é uma tradição que a JS adere há muitos anos. Organizada em conjunto com FAUL, a edição de 2019 contribuiu para dar a conhecer a organização e agenda da JS, assim como atrair novos militantes e contou com a presença várias visitas, entre elas o Ministro da Educação e Secretário de Estado da Juventude.



6 ABRIL 2019

TOMADA DE POSSE DA JS FELGUEIRAS, MARIA BEGONHA



O presente relatório de atividades não teria páginas suficientes para incluir todas as tomadas de posse e iniciativas várias organizadas pelas concelhias da JS que contaram com a intervenção e presença da Secretária-geral ou outros membros do Secretariado Nacional, pelo que incluímos simbolicamente a primeira tomada de posse que contou com a presença da Secretária-geral em Felgueiras e através desta sinalizar a importância da proximidade do trabalho com as concelhias e o contributo essencial e central que tiveram na concretização dos objetivos e conquistas do mandato.

13 E 14 DE ABRIL 2019

ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDANTES SOCIALISTAS

E JOVENS TRABALHADORES SOCIALISTAS,

TORRES NOVAS, SANTARÉM

Organizámos o Encontro Nacional de Estudantes Socialistas e de Jovens Trabalhadores Socialistas em Torres Novas, com diversos painéis sobre as temáticas da educação, ensino superior e causas do trabalho e combate à precariedade. A eleição dos camaradas Rui Teixeira enquanto Coordenador dos Jovens Socialistas e Miguel Rodrigues enquanto Coordenador dos JTS marcaram a iniciativa através da apresentação das suas moções e prioridades para o mandato e pro-

varam durante dois anos como as organizações autónomas são fulcrais no avanço da agenda política da JS em duas das grandes prioridades deste mandato: a democratização do ensino e o trabalho digno.



19 ABRIL 2019

46º ANIVERSÁRIO DO PS, LISBOA

A Juventude Socialista participou no Jantar do 46º Aniversário do Partido Socialista, num momento de celebração que juntou mais de um milhar de socialistas em Lisboa e contou com a intervenção da Secretária-geral sobre a intemporalidade das causas do socialismo e o contributo progressista da JS para a história do Partido Socialista de que todos somos parte ativa.



23 ABRIL 2019

JS RECEBE COMITIVA DA JUVENTUDE DO PAICV, SEDE NACIONAL DA JS

Destacamos no relatório, sem possibilidade de as referenciar ou incluir a todas, a recepção de comitivas e intervenientes vários na sede da JS. Recebemos a comitiva da Juventude do Partido Africano da Independência de Cabo Verde, liderada pelo seu Presidente, Fidel Cardoso de Pina, para um encontro com a Secretária-Geral da JS, Maria Begonha, e com o Secretário Nacional da JS, Pedro Anastácio, onde debatemos como aprofundar relações com a sua organização.



25 ABRIL 2019

“VIVER EM LIBERDADE É HABITAÇÃO COM DIGNIDADE”

MARCHA 25 DE ABRIL - LISBOA

Assinalando os 45 anos da Revolução dos Cravos, sob o lema “Viver em Liberdade é Habitação com Dignidade”, a Juventude Socialista saiu à rua, reafirmando os valores de abril, da Democracia e da Liberdade. Realizamos uma das mais marcantes marchas do 25 de Abril da história da JS escolhendo afirmar uma das nossas prioridades em torno do acesso à habitação que permanece uma das maiores causas de injustiça, desigualdade e impedimento da emancipação da juventude portuguesa.



26 ABRIL 2019

A Juventude Socialista defendeu por ocasião do 25 de Abril uma agenda de 5 causas para a Habitação Digna: Garantia Mútua para Compra da Primeira Habitação; Isenção de IS e IMT na compra da primeira habitação; Reforço e reformulação do Porta 65 enquanto prestação; Reforço dos recursos e ação da Autoridade para as Condições do Arrendamento e Mais habitação pública (arrendamento acessível para jovens). Estas propostas elaboradas com a coordenação do Secretário Nacional para a Habitação Miguel Matos foram defendidas pela JS no programa eleitoral do PS e apesar de não terem sido todas incluídas ou manifestada vontade política por parte do PS continuamos ao longo de dois anos a defender a sua justiça e reivindicar o seu mérito enquanto soluções políticas.

27 ABRIL 2019

FESTA SOCIALISTA, EM AVEIRO



A Juventude Socialista marcou presença na Festa Socialista, em Aveiro, numa tarde de camaradagem e apoio a Pedro Marques, cabeça de lista do Partido Socialista às Eleições Europeias.

1 MAIO 2019

Assinalamos o Dia Internacional do Trabalhador com a causa do Direito a Desligar e a necessidade de criarmos fronteiras claras entre a esfera pessoal e profissional. A sociedade digital não pode ser sinónimo de exploração laboral.



MARCHAS DO 1º DE MAIO

A organização dos Jovens Trabalhadores Socialistas, liderada pelo camarada Miguel Rodrigues, participaram, ao lado dos movimentos sindicais de todo o país, nas marchas do Primeiro de Maio, em Lisboa. Esse momento, tendo decorrido de forma informal, como aliás a organização da marcha o obriga, cumpriu uma tradição para os Jovens Trabalhadores Socialistas, interrompida apenas em 2020 pela pandemia dos SARS-CoV-2.



9 MAIO 2019

DIA DA EUROPA

A Juventude Socialista assinalou o Dia da Europa, afirmando a necessidade de um Projeto Europeu à altura dos desafios do presente e do futuro. A 17 dias das Eleições Europeias, a alternativa progressista que o Partido Socialista propôs visou renovar a Europa em torno dos seus valores fundacionais, garantindo a defesa do Projeto Europeu e o papel de Portugal na construção de um novo contrato social para a Europa.

24 MAIO 2019

**GREVE CLIMÁTICA ESTUDANTIL,
LISBOA**

Estivemos presentes na greve climática estudantil de luta contra as alterações climáticas. A JS é uma juventude de causas o combate às alterações climáticas é a causa geracional por excelência que une a nossa geração no maior desafio global dos nossos dias e do futuro. A luta climática ganhou verdadeira força pela primeira vez na agenda nacional da JS no nosso mandato quer através da centralidade do tema na nossa MGE e ação no mandato como pelo ativismo e envolvimento dos militantes base e estruturas da JS nesta luta e constitui uma das mais importantes inclusões de novos direitos da agenda da JS.



15 JUNHO 2019

**CONVENÇÃO TEMÁTICA DO PS, COMBATE
ÀS DESIGUALDADES, VISEU**



A Juventude Socialista esteve fortemente empenhada nas convenções do PS para as partilha de ideias nos 4 temas em debate (Rendimentos e Erradicação da Pobreza, Não discriminação e Igualdade de Género, Educação, e Coesão Territorial), com particular relevância no painel da Educação, moderado pelo Coordenador Nacional dos Estudantes Socialistas, Rui Teixeira, e no painel da Coesão Territorial,

onde a Secretária Nacional e Presidente de Federação do Alto Minho da Juventude Socialista, Carlota Borges, foi oradora.

A CAMINHO DAS LEGISLATIVAS

INICIATIVAS AS TUAS PROPOSTAS EM DEBATE, JUNHO DE 2019

A Juventude Socialista organizou 4 sessões para os militantes contribuírem com propostas e ideias para o manifesto das legislativas e contribuírem para o Programa de Governo do PS. Escolhemos os temas da Educação, Coesão Territorial, Habitação, Igualdade, Ambiente e Trabalho como causas e foi assim que demos o pontapé de saída da nossa estrutura a caminho das Legislativas.

AS TUAS PROPOSTAS EM DEBATE,

NORTE - VILA REAL, ESCOLA PROFISSIONAL DE NERVIR;



23 JUNHO 2019

AS TUAS PROPOSTAS EM DEBATE,

SUL - MONTIJO, GALERIAS MUNICIPAIS DO MONTIJO;

CENTRO - OLIVEIRA DE AZEMÉIS, JUNTA DE FREGUESIA DE SÃO ROQUE.



23 JUNHO 2019

CONFERÊNCIA MUNDIAL DE MINISTROS DA JUVENTUDE E FÓRUM DA JUVENTUDE “LISBOA +21”

A Juventude Socialista participou neste evento, que contou com a intervenção do Secretário-geral da Organização das Nações Unidas, António Guterres, e que fez de Lisboa e do nosso país, o palco do debate sobre o melhor que as políticas públicas têm feito pelos jovens, renovando as suas respostas face aos novos e crescentes desafios. Destaca-se que esta iniciativa foi também importante para aprofundamento da relação com a FNAJ e CNJ.



29 JUNHO 2019 + 6 JULHO 2019

MARCHA DO ORGULHO LGBTI+, LISBOA E PORTO

Sob o lema “Sem Muros, Sem Preconceitos, Sem Tabus” criámos uma emblemática mensagem e imagem que levámos à Marcha do Orgulho LGBTI+, determinados a marchar pela igualdade e contra a homofobia, transfobia e todas as formas de discriminação no nosso país e em todo o mundo.



30 JUNHO 2019

COMISSÃO NACIONAL DA JS, GUIMARÃES

A Comissão Nacional da Juventude Socialista em Guimarães marcou um importante momento da nossa estrutura com a indicação e votação dos candidatos e candidatas jovens da JS nas eleições legislativas, assim como iniciamos o debate sobre as linhas orientadoras do programa eleitoral que a JS apresentou ao PS e às novas gerações.



5 JULHO DE 2019

APROVAÇÃO DA PRIMEIRA DECLARAÇÃO DE EMERGÊNCIA CLIMÁTICA!

A Juventude Socialista bateu-se por esta aprovação e o PS deu o sinal certo sobre o grande desafio da nossa geração e do nosso tempo.



10 JULHO 2019



A Secretária-geral da Juventude Socialista, Maria Begonha, esteve na Rádio Observador a debater o Estado da Nação com a Presidente da JSD, Margarida Balseiro Lopes. Defendemos que o “país que existia em 2015 não é o país que existe hoje” e que, apesar das dificuldades que a nossa geração ainda enfrenta, o país, devido às opções do PS e do Governo, criou “350 mil postos de trabalho e tirou milhares de jovens da situação de desemprego.

ELEIÇÕES LEGISLATIVAS – O FUTURO AGORA

13 JULHO 2019

Propusemos uma nova agenda política para a Juventude nas eleições Legislativas de 2019 sob o lema *O Futuro Agora*. Afirmamos que a concretização das nossas causas assim como os inadiáveis desafios da emancipação dos jovens portugueses obrigava a uma atitude e resposta política urgente. As Razões de Esquerda que nos motivavam a lutar pelo ensino público e acesso a habitação, assim como combater a falta de condições no trabalho e a precariedade tomaram corpo num conjunto de propostas que apresentamos e lutamos por incluir no Programa de Governo do PS. A recusa de um futuro com desvantagens face a gerações anteriores levaram-nos a um conjunto de propostas essenciais apresentadas por diversos dirigentes e militantes, que incluíram a prioridade para a crise climática, o justo acesso à profissão, a eliminação de propinas, a dignidade dos salários, entre outras.

A iniciativa o Futuro Agora inovou no modelo de iniciativa e foi uma das maiores mobilizações da juventude socialista em muitos anos, levando a Paredes centenas de jovens socialistas para debate e apresentação das ideias e propostas da JS.



23 A 25 AGOSTO 2019

SUMMER FEST 19 - UMA DÉCADA DE SUMMERFEST, SANTA CRUZ, TORRES VEDRAS, FRO

Celebrámos uma década do JS Summer Fest este mandato que contou com a inabalável energia e dedicação da JS FRO liderada pela camarada Selene Martinho. Foi um momento de grande convívio e partilha de ideias entre os militantes e onde inovámos nas formas de participação com a realização de debates em modelo competitivo entre os militantes, realização de quizz e workshops. A formação política foi uma das apostas fortes do Summerfest dedicada à capacitação dos militantes sobre elaboração de discursos políticos, marketing de campanhas e ainda várias intervenções de membros do Governo e outras personalidades.





31 DE JULHO A 4 AGOSTO 2019

SUMMERCAMP YES

No Summertime da YES de 2019, teve lugar uma reunião do Bureau, onde esteve presente o secretário nacional da Juventude Socialista para as Relações Internacionais, Bruno Gonçalves, teve lugar no dia 1 de agosto e elegeu a camarada e eurodeputada Alicia Homs como nova presidente da Young European Socialists.

7 SETEMBRO 2019

POLÍTICAS JOVENS PARA OS JOVENS DO ALTO MINHO", EM VALENÇA, JS VALENÇA, ALTO MINHO

A Secretária-Geral da JS, Maria Begonha participou na iniciativa "Políticas Jovens para os Jovens do Alto Minho", em Valença, onde apresentou as principais propostas do Manifesto Legislativo da Juventude Socialista.



10 SETEMBRO 2019

ENCONTRO DE JOVENS COM ANTÓNIO COSTA, BRAGA

Após a apresentação das propostas da Juventude Socialista na iniciativa "O Futuro Agora", o caminho para as legislativas da Juventude Socialista juntou em Braga centenas de jovens. A iniciativa foi acolhida pela Federação liderada pelo camarada Nelson Felgueiras, onde os nossos militantes e jovens do distrito mais jovem do país debateram com o Secretário-Geral do PS o futuro da juventude do nosso país e marcamos uma vez mais a agenda sobre as nossas bandeiras.



14 E 15 SETEMBRO 2019

ARRANQUE DA CARAVANA JS LEGISLATIVAS

A caravana da Juventude Socialista acompanhou os nossos candidatos jovens e o Secretário-geral do PS, António Costa, em todos os distritos e círculos eleitorais do país. Fizemos uma das campanhas mais participadas e mobilizadas de sempre que contou com o empenho dos camaradas na caravana da JS em todos os momentos determinantes.



25 SETEMBRO A 4 OUTUBRO

CARAVANA NACIONAL JS LEGISLATIVAS 2019

PORTO, VIANA DO CASTELO, BRAGA

A caravana nacional da Juventude Socialista esteve a acompanhar a agenda de campanha do nosso Secretário-geral, António Costa, e dos nossos candidatos jovens nos círculos do Porto, de Viana do Castelo e de Braga, mobilizando as novas gerações para as nossas propostas para construir O Futuro Agora.



A Secretária-geral da Juventude Socialista, Maria Begonha, interveio no comício de Guimarães para mobilizar as novas gerações para as propostas da JS e do PS para construir O Futuro Agora.

COMÍCIO EM COIMBRA

A caravana nacional da Juventude Socialista esteve a acompanhar o nosso Secretário-geral, António Costa, e o nosso candidato jovem, Secretário-geral Adjunto da JS, Tiago Estêvão Martins, no comício Distrital de Coimbra.



21 DE SETEMBRO 2019



Debate “O que Pensam os Partidos sobre Políticas de Juventude?”, incluído no Fórum Nacional Portugal para Jovens da FNAJ. A Secretária-geral da Juventude Socialista, Maria Begonha, esteve presente em Guimarães, no debate “O que Pensam os Partidos sobre Políticas de Juventude?”, incluído no Fórum Nacional Portugal para Jovens, onde estiveram representantes de todos os partidos com assento parlamentar.

22 DE SETEMBRO 2019

ELEIÇÕES REGIONAIS DA MADEIRA

As Eleições Regionais da Madeira ficaram marcadas por um resultado histórico do PS, e mesmo não alcançando a vitória foi um passo decisivo para uma Madeira livre da direita, mais democrática e progressista. Para este resultado contribuiu fortemente a ação e empenho da JS Madeira liderada pelo Olavo Câmara, líder da estrutura e deputado jovem da JS.



22 DE SETEMBRO 2019

DEBATE: OS JOVENS E A POLÍTICA, ANTENA 1, MARIA BEGONHA



24 DE SETEMBRO 2019

COMÍCIO NACIONAL DO PS E ARRANQUE

CAMPANHA LEGISLATIVAS, LISBOA

A JS participou no Comício Nacional do PS, em Lisboa, onde a Secretária-geral da JS fez uma intervenção para afirmação da defesa do combate pelo trabalho digno e melhores salários, menos precariedade, mais e melhores qualificações, mais e melhores direitos no acesso ao transporte público, à habitação, à constituição de família e ao urgente combate às alterações climáticas.



ÚLTIMO DIA DE CAMPANHA, LISBOA

No derradeiro dia da campanha eleitoral, a Juventude Socialista marcou presença na tradicional descida do Chiado, acompanhando o Secretário-geral do PS, António Costa.



COMÍCIO DE ENCERRAMENTO, PORTO





6 DE OUTUBRO 2019

O PS venceu as eleições! O Partido Socialista reforçou a sua votação, a direita teve uma queda abrupta e a esquerda uma votação expressiva. A Juventude Socialista fez rejuvenescer a bancada do Partido e alcançámos a maior representação parlamentar da JS das últimas décadas.

O Futuro Agora é Fazer Ainda Mais e Melhor.



6 DE OUTUBRO 2019

A JS torna-se a juventude partidária mais representada no parlamento e a bancada do PS com maior número de jovens, que renovarão ideias, rostos e serão a voz das novas gerações na Assembleia da República. O Deputado mais jovem da Assembleia da República é o Miguel Costa Matos e também a Joana Sá Pereira se encontra entre os mais jovens com assento parlamentar. Com o maior número de deputados da JS desde os anos 90, a ação parlamentar da JS marcou indiscutivelmente as marcas deste mandato e levou a concretização de inúmeras conquistas com efeitos na vida dos jovens e do país.

25 DE NOVEMBRO 2019

A Juventude Socialista assinalou o Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra as Mulheres.

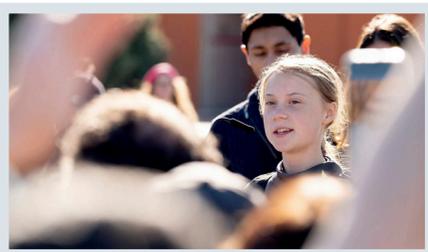


29 DE NOVEMBRO 2019

A Juventude Socialista esteve novamente solidária com os milhares de jovens que fizeram mais uma Greve Climática.

3 DE DEZEMBRO 2019

Estivemos presentes na receção a Greta Thunberg, num sinal claro de compromisso com a causa ambiental e com a ação que a emergência climática exige.



DEZEMBRO - CONGRESSOS FEDERATIVOS

A Juventude Socialista realizou, entre outubro e dezembro de 2019, o seu ciclo eleitoral em núcleos, concelhias e federações. Foram centenas de atos eleitorais, que de norte a sul do país, renovaram projetos políticos para os seus núcleos temáticos, para a sua freguesia, para o seu concelho e para a sua federação. Foram uma vez mais eleitas todas as 19 federações da JS em Portugal continental, estabilizando-se os números de concelhias com órgãos eleitos. A JS assegurou assim, neste importante ciclo, que se mantém como a força política de juventude territorialmente mais dispersa, presente e próxima dos jovens portugueses.

15 DE DEZEMBRO 2019

Decorreu a 15 de dezembro o Congresso Regional dos Açores que elegeu o camarada Vilson Ponte com líder regional. Esteve presente no encerramento em representação da JS, o Secretário-geral Adjunto Tiago Estevão Martins neste importante momento para todos os militantes das estruturas do Açores da Juventude Socialista.



12 JANEIRO 2020

**REGRESSO DA JUVENTUDE
SOCIALISTA À DIREÇÃO DO
CONSELHO NACIONAL
DE JUVENTUDE**

A Assembleia-Geral eleitoral do Conselho Nacional de Juventude de 2020 marcou o regresso da Juventude Socialista à Direção do órgão mais plural de representação das organizações de Juventude. O Miguel Nascimento foi eleito com a confiança da nossa estrutura, depois de disputar as eleições que ditariam o regresso da JS ao exercício de funções no mandato liderado pela nova Presidente Rita Saias. Este momento marca mais um compromisso deste mandato de reforço e valorização da JS no plano do movimento associativo nacional e representação e afirmação junto dos jovens.



19 JANEIRO 2020

COMISSÃO NACIONAL DA JS

A Juventude Socialista reuniu a sua Comissão Nacional na Covilhã, na Federação de Castelo Branco liderada pelo camarada João Martinho Marques. A reunião da Comissão Nacional foi palco da apresentação e debate das propostas de alteração ao Orçamento do Estado de 2020 por parte dos Deputados da JS em representação da agenda política da nossa estrutura.

30 JANEIRO 2020

OE 2020

Na primeira negociação orçamental da legislatura, os deputados da JS conseguiram viabilizar um conjunto de propostas sem precedente no Orçamento do Estado de 2020. As medidas aprovadas têm um real impacto na democratização do ensino superior, acesso a habitação, entre outras, cumprindo-se assim as razões de esquerda pelas quais nos candidatamos.

ORÇAMENTO DO ESTADO
2020



PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DA JS

TRANSIÇÃO AUTOMÁTICA
DA ACÇÃO SOCIAL DO
SECUNDÁRIO
PARA O SUPERIOR

WWW.JUVENTUDESOCIALISTA.PT

ORÇAMENTO DO ESTADO
2020



PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DA JS

IRS JOVEM; ISENÇÃO
DO IRS ATÉ 5 IAS
PARA JOVENS
TRABALHADORES

WWW.JUVENTUDESOCIALISTA.PT

ORÇAMENTO DO ESTADO
2020



PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DA JS

PRODUTOS DE
HIGIENE FEMININA
GRATUITOS

WWW.JUVENTUDESOCIALISTA.PT

ORÇAMENTO DO ESTADO
2020



PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DA JS

MAJORAÇÃO DO
COMPLEMENTO DE
ALOJAMENTO DOS
ESTUDANTES

WWW.JUVENTUDESOCIALISTA.PT

ORÇAMENTO DO ESTADO
2020



PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DA JS

PASSES PARA OS
ESTUDANTES DO
ENSINO PROFISSIONAL

WWW.JUVENTUDESOCIALISTA.PT

17 FEVEREIRO 2020

A Secretária-geral da Juventude Socialista, Maria Begonha, e a Secretária Nacional para a Juventude, Selene Martinho, estiveram presentes na tomada de posse dos Órgãos Sociais do CNJ, fazendo parte da nova Direção o camarada Miguel Nascimento.



20 DE FEVEREIRO 2020

Acabam de ser aprovadas na Assembleia da República, na generalidade, todas as iniciativas sobre a despenalização da Eutanásia, com os votos favoráveis dos 7 Deputados da JS. Dá-se assim um decisivo passo para a liberdade de escolha consciente e para a dignidade de todas as vidas.



MARÇO - A PANDEMIA EM 2020 E A JS

A 12 de janeiro de 2020, a Organização Mundial de Saúde, identificou um novo coronavírus que viria a afetar o mundo e as relações humanas à escala global. Durante o mês de fevereiro de 2020, Portugal detetou os primeiros casos suspeitos desta pandemia, tendo em março confir-

mado os primeiros casos de doentes infetados com a covid-19 e todo o país: Estado, Governo, profissionais de saúde e toda a sociedade civil, tiveram de se preparar para, de imediato, prevenir, defender e colocar em primeiro lugar o bem-estar e a saúde dos portugueses, a bem do interesse nacional.

Nos meses seguintes, todos nós, procurámos proteger a nossa saúde e a saúde de todos os que conosco convivem e nos rodeiam, acatando as regras de confinamento, privando-nos da normal vida social em todas as suas dimensões, e substituindo os contatos e atividades presenciais por alternativas digitais ou outras.

Por parte dos poderes políticos, foram tomadas medidas constitucionais quase inéditas, como a declaração do Estado de Emergência, a que se seguiu a transição para o Estado de Calamidade, prosseguindo as necessárias limitações até ao verão de 2020, tendo sido ainda necessário regressar ao Estado de Emergência já neste segundo semestre do ano.

A pandemia da covid-19 veio afetar – e assim continua – a sociedade portuguesa e todo o mundo a níveis outrora inimagináveis, não deixando nenhum setor de atividade económica, cultural, cívica ou política indiferente ou incólume.

Ao longo de todo este ano, o PS e a JS foram os primeiros a defender e a reconhecer que a cidadania e a democracia nunca poderiam estar «confinadas». Mas, cientes do risco e do perigo para a saúde e bem-estar geral – pois grande parte da nossa atividade política compreende a reunião de militantes, o diálogo e debate constantes e outras iniciativas onde a proximidade social são normais e inerentes - tornou-se fundamental adotar as atitudes certas e responsáveis e observar estritamente todas as regras de saúde pública.

No caso concreto da Juventude Socialista – que será semelhante a muitas outras organizações cívicas e associações políticas – sentimos pesadamente os efeitos da pandemia, que forçosamente impediram e condicionaram a regular organização de muitas das nossas atividades e iniciativas previstas para 2020. Conforta-nos, no entanto, a certeza de que contribuímos para não agravar os riscos de propagação da pandemia, tendo nós sempre atuado de forma a colocarmos a saúde dos nossos militantes, dirigentes e colaboradores da sede nacional em primeiro lugar.

CAMPANHA INFORMAÇÃO COVID 19



24 DE MARÇO 2020

DIA DO ESTUDANTE

Assinalamos o Dia do Estudante recordando todos os estudantes que durante o Estado Novo resistiram à ditadura fascista, à opressão e à tirania e se organizaram para reivindicar mais direitos, mais liberdade e, em última instância, mais democracia. A luta estudantil foi o primeiro sinal dos ventos de abril, assinalando-se cinquenta e oito anos da não resignação perante a proibição das comemorações do Dia do Estudante, da não resignação perante as ameaças da ditadura e da não resignação perante as agressões da polícia de choque. 58 anos da não resignação dos estudantes portugueses.



2 DE ABRIL 2020

Denunciámos com consternação e preocupação a morte de um cidadão ucraniano – Igor – que se encontrava no Espaço Equiparado a Centro de Instalação Temporário (EECIT) do Aeroporto de Lisboa, sob responsabilidade e cuidado do Serviço de Estrangeiros e Fronteira (SEF).

15 DE ABRIL 2020

CARTA À PRESIDENTE DA COMISSÃO EUROPEIA, URSULA VON DER LEYEN

O Secretário Nacional das Relações Internacionais Bruno Gonçalves representou a JS na iniciativa conjunta com as organizações da YES de enviar uma carta a Presidente da Comissão Europeia. Notando a situação de exclusão com que milhões de estudantes europeus se depararam aquando do surto pandémico, a carta endereçava um conjunto de preocupações sobre o especial impacto da pandemia nas novas gerações e nos estudantes em particular.

17 ABRIL 2020

DIÁLOGOS ENTRE GERAÇÕES – 47 ANOS PS

Assinalamos o 47º aniversário do Partido Socialista com a presença na iniciativa “Diálogos entre Gerações”, com um debate entre Maria Begonha, Secretária-geral da JS, e Arons de Carvalho, que foi o nosso primeiro Secretário-geral e um dos fundadores do PS, sob a moderação da Deputada Rosário Gamboa.

20 ABRIL 2020

REUNIÃO SECRETARIADO NACIONAL DIGITAL

O Secretariado Nacional da Juventude Socialista reuniu de forma totalmente digital pela primeira vez para fazer ponto de situação do combate à COVID-19.



25 DE ABRIL DE 2020

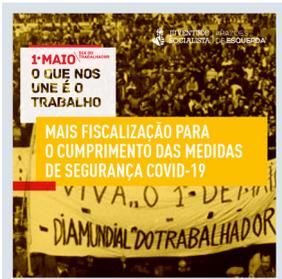
A pandemia impediu-nos de sair à rua, mas não de celebrar a Democracia. Comemorámos o 25 de Abril em cada uma das nossas casas em memória de todos os que fizeram a revolução da democracia portuguesa e recordando as conquistas de Abril. Num tempo em que várias das nossas liberdades foram restringidas, foi particularmente importante defender que a democracia não só está viva como somos os seus mais acérrimos defensores e das suas instituições.



30 ABRIL 2020

O QUE NOS UNE É O TRABALHO!

No 1º de Maio de 2020, em plena crise pandémica, saudamos o esforço dos trabalhadores e operários, a força motriz que o país precisa para não paralisar, defendendo a integração dos beneficiários da CPAS na Segurança Social, apelando a uma segunda fase de acesso aos apoios extraordinários que integrasse todos os trabalhadores mais desprotegidos, assim como o reforço do poder executivo da ACT para evitar situações de abuso laboral e a efetivação do direito a desligar, entre outras.





O Governo aprovou em Conselho de Ministros uma nova fase de apoios, visando os trabalhadores mais desprotegidos, incluindo os trabalhadores independentes sem descontos, aqueles que vivem na precariedade da economia paralela, e alargou o acesso ao subsídio de desemprego. Esta medida foi ao encontro da proposta que apresentámos no 1.º de Maio: uma resposta imediata capaz de garantir a manutenção dos postos de trabalho, evitando a perda de rendimentos, a exclusão social e uma catadupa de insolvências, demonstrando que uma das maiores conquistas de Abril, o sistema público de segurança social, é capaz de superar qualquer provação.

Debate "Uma Visão Jovem do Futuro em Tempos de Covid-19", integrada no Ciclo de Conferências Online, promovido pela Plataforma e-Gov.

CICLO DE CONFERÊNCIAS ONLINE
09 DE MAIO - 16:30

"VISÃO JOVEM DO FUTURO EM TEMPOS DE COVID-19"

LINK PARA ASSISTIR VIA ZOOM
[HTTPS://US02WEB.ZOOM.US/J/88183455485](https://us02web.zoom.us/j/88183455485)

WWW.PLATAFORMA-EGOV.COM

Plataforma e-Gov

09/05/2020

MARGARIDA BALSEIRO LOPES
Presidente da Juventude Social Democrata

LUÍS MONTEIRO
Membro da Comissão Política do Bloco de Esquerda

MARIA BEGONHA
Presidente da Juventude Socialista

FRANCISCO MOTA
Presidente da Juventude Popular

9 MAIO 2020

DIA DA EUROPA

70 anos volvidos sobre a Declaração de Robert Schumann que marcaria o arranque do projeto europeu, assinalamos um Dia da Europa marcado pelo contexto da pandemia da COVID-19, pelo aprofundar das alterações climáticas e pelas ameaças à democracia na Hungria e Polónia.



17 MAIO 2020

Comemorámos o Dia Internacional Contra a Homofobia, Transfobia e Bifobia, em tempos de pandemia que nos obrigou ao distanciamento social, mas nos reuniu na luta na luta contra o ódio, no apoio a todos aqueles que enfrentam a discriminação e o estigma devido a quem amam ou à sua identidade de género.

5 JUNHO 2020

DIA MUNDIAL DO AMBIENTE

No Dia Mundial do Ambiente recordamos a declaração da emergência climática, há um ano aprovada pela Assembleia da República, traduzida no intenso trabalho que temos vindo a desenvolver quanto à publicação da Lei de Bases do Clima na qual o Deputado e Secretário Nacional Miguel Costa Matos é um dos autores.



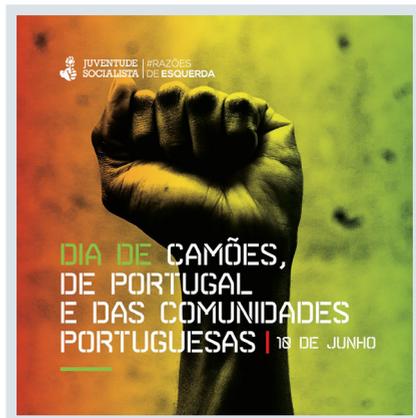
10 JUNHO 2020

Neste 10 de Junho, celebramos Portugal e os seus quase 900 anos de história, a língua que por cá nasceu e que partilhamos com 260 milhões falantes nativos em 6 continentes, e as nossas comunidades nesses e noutros lugares.



12 AGOSTO 2020

No Dia Internacional da Juventude assinalámos a crescente tomada de consciência e posição pelos jovens - em todo o mundo - quanto à importância da resposta à crise na educação, na formação, no trabalho e na economia, bem como a importância da solidariedade, cooperação e paz entre toda a humanidade.



12 JUNHO 2020

Assinalamos os 35 anos desde a adesão de Portugal à CEE, num momento em que a resposta europeia à pandemia, seja na proteção da saúde, seja na recuperação da estabilidade da nossa economia e da nossa sociedade, é fundamental não apenas para a coesão da União Europeia, mas também na nossa relação com outros parceiros externos.



13 AGOSTO 2020

A Juventude Socialista repudiou veementemente as ameaças do grupo de extrema-direita “Nova Ordem de Avis – Resistência Nacional” contra 10 cidadãos, entre os quais 3 deputadas, e a recente escalada de manifestações de índole racista, desde a Manifestação convocada pelo Partido CHEGA a 2 agosto à parada ao estilo do Klu Klux Klan à porta da Associação SOS Racismo.

27 SETEMBRO 2020

COMISSÃO NACIONAL, COIMBRA

Na última reunião do órgão máximo da Juventude Socialista entre Congressos, os Comissários Nacionais decidiram que o XXII Congresso Nacional da JS decorrerá no distrito de Leiria entre 11 e 13 de dezembro e elegeram a Comissão Organizadora do Congresso, presidida pelo camarada Francisco Dinis. Por força da pandemia e das restrições colocadas pelo estado de emergência e prioridade dada a saúde e segurança de todos e todas, a COC e o Secretariado Nacional deliberaram no mês de novembro realizar o seu primeiro Congresso integralmente digital em 2020.



CANDIDATURA DA JS A SECRETÁRIO-GERAL DA IUSY

A Secretária-geral da JS anunciou em Comissão Nacional, e mereceu a confiança da estrutura reunida em Coimbra, a candidatura do Secretário Nacional das Relações Internacionais Bruno Gonçalves a Secretário-geral da IUSY. A frente de colaboração e afirmação estreita com a YES foi uma das marcas deste mandato, mas alcançamos também um novo patamar na afirmação global da JS com diversas posições conjuntas, nomeadamente com os camaradas do Saara Ocidental, da Palestina, do Líbano, do Chile e outros tantos, e fomos assim capazes de recuperar

o legítimo espaço da JS na maior organização de juventude partidária do mundo, pese embora a sua falta de representação neste órgão.

Este trabalho culminou na apresentação da candidatura da Juventude Socialista à secretaria geral da IUSY, responsável máximo da organização a par do presidente, e cuja eleição decorrerá no Congresso a realizar na cidade do Panamá, assim que as condições sanitárias o permitam.

28 SETEMBRO 2020

A JS deu início ao processo de criação da Associação Rainbow Rose Portugal que vai operar como uma associação socialista democrática portuguesa LGBTIQ+ que luta contra todos os tipos de discriminação. Quisemos com esta iniciativa promover campanhas pela igualdade e direitos das pessoas LGBTIQ+ e dar mais um passo para avançar os direitos das pessoas LGBTIQ+ na agenda política da Juventude Socialista (JS), do Partido Socialista (PS) e suas estruturas em Portugal. A nossa representante Alfy Pereira conduziu este processo de formalização que dará os seus primeiros passos ainda no ano de 2020.

5 OUTUBRO 2020

Este ano, em que celebrámos o 110.º aniversário da República, assinalámos o feriado da Implantação da República, em plena pandemia, recordando uma das maiores conquistas que a Liberdade, Igualdade e Fraternidade nos trouxeram em Portugal: o Estado Social.



29 OUTUBRO 2020

Os Deputados da Juventude Socialista reuniram hoje com a Líder do Grupo Parlamentar do Partido Socialista, Ana Catarina Mendes, para apresentação e debate das suas propostas para o processo de especialidade do OE 2021.



8 NOVEMBRO 2020

Celebrámos a derrota de Trump e a vitória de Biden. O mundo, e os socialistas em particular, podem celebrar uma importante vitória da democracia. A derrota da ignorância, do preconceito e do populismo começou nos EUA.

13 NOVEMBRO 2020

OE 2021

No segundo orçamento em que a bancada da JS esteve envolvida, viabilizámos uma vez mais um conjunto de propostas com impacto na melhoria das condições de emancipação dos jovens portugueses e em particular nos estudantes. Com a aprovação do reforço orçamental do Programa Porta 65 e o congelamento do valor das propinas, propostas que a JS protagonizou,

demos uma vez mais contributos concretos com impacto para a melhoria das condições de vida das gerações mais novas e mais afetadas pela crise que a pandemia as emergiu.

#OE2021

#RAZÕES DE ESQUERDA

JUVENTUDE SOCIALISTA

PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DA JS

CONGELAMENTO DO VALOR DA PROPINA DE TODOS OS CICLOS DE ESTUDOS

APROVADO

#OE2021

#RAZÕES DE ESQUERDA

JUVENTUDE SOCIALISTA

APRESENTAÇÃO DE UM PROJETO DE LEI

REFORÇO DO SUBSÍDIO DE PARENTALIDADE

APROVADO

#OE2021

#RAZÕES DE ESQUERDA

JUVENTUDE SOCIALISTA

APRESENTAÇÃO DE UM PROJETO DE LEI

REFORÇO DA CAPACIDADE EXECUTIVA DA ACT

APROVADO

#OE2021

#RAZÕES DE ESQUERDA

JUVENTUDE SOCIALISTA

PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DA JS

REFORÇO DAS MEDIDAS DE CONCILIAÇÃO DA VIDA PROFISSIONAL COM A VIDA FAMILIAR E SOCIAL

APROVADO

#OE2021

#RAZÕES DE ESQUERDA

JUVENTUDE SOCIALISTA

PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DA JS

REFORÇO DO PORTA 65

APROVADO

17 NOVEMBRO 2020

DIA INTERNACIONAL DO ESTUDANTE

Para o 81º aniversário do Dia Internacional do Estudante, a YES organizou um conjunto de iniciativas as quais a Juventude Socialista aderiu. Foi realizado um debate online com a presença do eurodeputado Víctor Negresco, do Secretário de Estado Adjunto para a Educação do governo da República Portuguesa, João Costa, da diretora da OBESSU, Bicca Olin e da secretária-geral da YES Ana Pirshtkalava.



25 NOVEMBRO 2020

DIA INTERNACIONAL PARA A ELIMINAÇÃO DA VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES

Num contexto especialmente difícil para todas as vítimas de violência doméstica, para quem as consequências da pandemia da COVID-19 agravam os riscos de exposição a atos de violência e dificultam as possibilidades de auxílio, assinalamos o Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres.

26 NOVEMBRO 2020

Foi aprovado o Orçamento do Estado para 2021, documento estruturante e fundamental na luta contra a pandemia da COVID-19, sem deixar para trás os avanços da última legislatura e melhorar a vida e as condições de emancipação dos jovens portugueses, o acesso ao ensino superior e a fiscalização do cumprimento das leis laborais, acolhendo várias propostas e contributos apresentados pela JS no debate e votação na especialidade.



A JUVENTUDE SOCIALISTA NO PARLAMENTO

FORÇA RENOVADA AO PROJETO DO PARTIDO SOCIALISTA

A capacidade de materializar projetos políticos e de fazer a diferença debate-se com a necessidade de as estruturas políticas se conseguirem fazer ouvir e estar presentes nos círculos e órgãos de decisão.

A eleição de deputados jovens à Assembleia da República é, por isso, desde sempre um objetivo da Juventude Socialista que através destes mandatos pretende dar corpo à propositura política progressista que defende, dando força renovada ao projeto do Partido Socialista.

O trabalho desenvolvido pela Juventude Socialista na sua vertente parlamentar assume, por isso, papel fundamental no seu projeto político, colocando nas suas mãos a responsabilidade de contribuir de forma material para lutar pelas bandeiras que defende.

A MAIOR BANCADA JOVEM DESDE OS ANOS 90

A vitória expressiva do Partido Socialista nas eleições legislativas de 2019 e a eleição de sete deputados jovens foram um sinal de confiança dos portugueses no Partido Socialista para continuar a fazer ainda mais e melhor, mas, também, a expressão de confiança do PS na estrutura da Juventude Socialista.

Para a XIV Legislatura foi eleita a maior bancada jovem desde os anos 90 na Assembleia da República: Maria Begonha (Braga), Tiago Estêvão Martins (Coimbra), Miguel Costa Matos (Lisboa), Joana Sá Pereira (Aveiro), Eduardo Barroco de Melo (Porto), Filipe Pacheco (Setúbal) e Olavo Câmara (Madeira) tomaram posse enquanto Deputados à República, tornando-se a JS assim a juventude partidária mais representada no parlamento.



JS ASSUME LUGARES DE DESTAQUE NA BANCADA DO PS

A materialização da confiança do Grupo Parlamentar do Partido Socialista na JS permitiu à estrutura ter alguns dos seus elementos no desempenho de funções de responsabilidade acrescida.

A Secretária-geral da JS, Maria Begonha, foi eleita Vice-presidente do Grupo Parlamentar do PS, adstrita às áreas da Juventude e do Desporto.

Por sua vez, o Secretário-geral Adjunto da JS, Tiago Estêvão Martins, foi eleito Coordenador do Grupo Parlamentar do PS para a Comissão de Educação, Ciência, Juventude e Desporto.

Estas eleições têm-se demonstrado decisivas para a promoção das propostas que os sete deputados da Juventude Socialista pretendem introduzir no seio do trabalho do grupo parlamentar.

I. JS NOS ORÇAMENTOS DO ESTADO

No curto período de pouco mais de um ano os deputados jovens da Juventude Socialista foram chamados a participar em três orçamentos: os Orçamentos do Estado de 2020 e 2021 e o Orçamento Suplementar de 2020 para fazer face à pandemia da COVID-19.

Nestes orçamentos aprovados conseguiram-se grandes conquistas, desde a redução do valor das propinas, o aumento do número de bolsas no Ensino Superior, o aumento do valor das bolsas atribuídas, o reforço orçamental do Plano Nacional para o Alojamento no Ensino Superior em 15 Milhões, entre tantas outras.

De muitas das bandeiras e conquistas que tiveram a força da Juventude Socialista destacam-se algumas vitórias que assinalamos e que resultam de propostas do Partido Socialista.

JS VIABILIZA NÚMERO HISTÓRICO DE MEDIDAS NO OE PARA 2020

Na primeira negociação orçamental da legislatura, a rejuvenescida bancada do PS viabilizou um número histórico de medidas propostas pela JS, as quais foram aprovadas em sede de votação final global do Orçamento de Estado de 2020, contribuindo para melhorar as condições de emancipação das novas gerações:

→ Acesso automático às bolsas de estudo no ensino superior

Ficou assegurado que, no início do ano letivo de 2020/2021, o Governo implementaria um projeto-piloto de atribuição automática de bolsa de estudo os estudantes que ingressem no ensino superior através do concurso nacional e que, no ano letivo anterior, tenham sido beneficiários do escalão 1 do abono de família.

→ Majoração do complemento de alojamento para os estudantes do ensino superior

Conseguiu-se que o complemento de alojamento pudesse variar em função dos encargos reais assumidos pelos bolseiros, em particular nas regiões em que os pre-

ços estão acima da média nacional, em função do valor mediano por metro-quadrado das rendas apurado pelo Instituto Nacional de Estatística.

→ **Faseamento do pagamento da propina**

A propina devida pela frequência de um ciclo de estudos de ensino superior passou a ser objeto de pagamento em, pelo menos, dez prestações mensais, a contar do ato da matrícula, sem prejuízo de outras modalidades de pagamento.

→ **Alargamento da majoração prevista nas deduções em IRS para filhos até aos 3 anos**

A duplicação da majoração prevista em IRS para filhos até aos 3 anos de idade, no caso dos agregados familiares em que existam 2 ou mais dependentes com menos de 3 anos de idade, foi alargada às famílias que, tendo 2 ou mais filhos, ainda assim não tenham ambos simultaneamente no intervalo de idade até aos 3 anos.

→ **Reforço gradual do orçamento do Programa Porta 65 Jovem**

Começando com um aumento de 2M€ em 2020, esta alteração visou assegurar o reforço gradual da dotação do Programa Porta 65 Jovem.

→ **Reforço do programa de remoção de amianto**

No âmbito do programa de remoção de amianto em edifícios públicos ao abrigo do Fundo de Reabilitação e Conservação Patrimonial (FRCP), e tendo em conta as características das intervenções definidas como de «Prioridade 1», procurou-se assegurar a sua implementação urgente, atendendo aos elevados riscos para a saúde pública, esta alteração criou a possibilidade de as entidades públicas responsáveis pela gestão dos edifícios anteciparem a execução das operações de «Prioridade 1» recorrendo a verbas dos respetivos orçamentos, que ficam imediatamente desca-tivadas para este fim.

→ **Aprofundamento do direito à saúde reprodutiva e à educação para a saúde sexual**

Entendendo ser necessário aprofundar os mecanismos de garantia do direito à saúde reprodutiva, esta alteração visou promover a educação para a saúde sexual e disponibilização gratuita e universal de recursos para a higiene pessoal feminina nos centros de saúde bem como, através destes, nas escolas públicas, a partir do 2.º ciclo.

→ **Isenção de emolumentos os registos decorrentes da mudança de sexo**

Esta alteração veio tornar gratuito o procedimento para a mudança de menção de sexo no registo civil e a consequente modificação do nome próprio, em pleno respeito pelos pressupostos do reconhecimento do direito à autodeterminação da identidade de género e expressão de género.

→ **Renovação do Programa CONVERTE+**

Consegui renovar-se o Programa CONVERTE+, apenas em vigor até 31 março 2020.

→ **Alargamento dos descontos nos passes aos alunos dos Cursos de Especialização Tecnológica**

Estavam excluídos dos passes um conjunto de cerca de 12 mil alunos a frequentar Cursos de Especialização Tecnológica (CET), que correspondem a formação pós-secundária não superior, e que passaram a ser abrangidos pelos descontos nos títulos de transporte já aplicáveis aos restantes alunos.

→ **Alargamento da medida «IRS Jovem» aos jovens trabalhadores-estudantes**

Considerando a abrangência da medida do IRS Jovem ínsita na proposta de lei do OE, a proposta aprovada foi a de estender esta medida aos jovens trabalhadores-estudantes desde o início da sua atividade, ficando isentos de IRS os rendimentos auferidos, por jovens estudantes dependentes, até aos 26 anos, a frequentar o ensino secundário, o ensino pós-secundário não superior ou o ensino superior, até ao limite anual de 5 vezes o Indexante de Apoios Sociais.

JS GARANTE REFORÇO DAS NOVAS GERAÇÕES NO OE PARA 2021

Na segunda negociação orçamental do mandato, a JS conseguiu fazer aprovar várias propostas, as quais foram acolhidas pelo Grupo Parlamentar do PS e foram aprovadas em votação final global do Orçamento de Estado para 2021:

→ **Congelamento do valor das propinas em todos os ciclos de estudos**

A JS assegurou que no ano letivo 2021/2022, em todos os ciclos de estudos, o valor de propinas a fixar não será superior ao valor fixado para 2019/2020, congelando os seus valores.

→ **Conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar.**

A JS garantiu que, no âmbito dos objetivos comuns definidos para a gestão dos serviços públicos, o Governo disponibiliza informação das medidas adotadas pela Administração Pública, no domínio da conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar, promovendo a replicação de boas práticas entre os serviços.

→ **Programa Porta 65 Jovem**

No campo da habitação jovem, a JS conseguiu que, para efeitos de candidaturas ao Programa Porta 65, seja reforçado o orçamento do Programa Porta 65 em 1.000.000 € face ao valor inicialmente proposto pelo Governo.

Os jovens socialistas acordaram ainda, durante o processo orçamental, a apresentação por parte do Grupo Parlamentar do Partido Socialista de dois projetos de lei em matérias prioritárias, mas que não têm enquadramento no OE:

→ **Renovação da capacidade executiva da ACT**

No contexto pandémico, com fortes repercussões no emprego, a JS assegura que caso o inspetor do trabalho verifique a existência de indícios de um despedimento ilegal, até à regularização da situação do trabalhador ou ao trânsito em julgado da decisão judicial, conforme os casos, o contrato de trabalho em causa não cessa, mantendo-se todos os direitos das partes, incluindo o direito ao salário, bem as contribuições da segurança social.

→ **Reforço do subsídio de parentalidade**

A JS consegue que no ano de 2021, excecionalmente, o rendimento utilizado para calcular o subsídio parental a trabalhadores independentes passe dos atuais 6 meses para os 12 meses anteriores à data da apresentação da candidatura, reforçando o valor do subsídio de parentalidade para estes trabalhadores particularmente atingidos pela atual crise económica provocada pela pandemia da COVID-19.

2. INICIATIVAS PARLAMENTARES

PERGUNTAS PARLAMENTARES

A Juventude Socialista apresentou, neste mandato, através dos seus jovens deputados, 42 perguntas parlamentares. Este valioso e útil expediente parlamentar ao dispor dos Deputados da JS foi utilizado para questionar e solicitar esclarecimentos ao governo e a outras entidades públicas em diversas matérias, dando eco à agenda política da JS:

DESTINATÁRIO(S)	PERGUNTA
Ministro da Administração Interna	Não-registo de requerimento de asilo no EECIT do Aeroporto de Lisboa
Ministro da Administração Interna	Detenção policial da cidadã Cláudia Simões
Ministra da Justiça e Ministro da Administração Interna	Detenção excessiva e exame aos genitais a menores requerentes de asilo
Ministra do Estado e da Presidência	Exame dos genitais a requerentes de asilo
Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas e Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos	Medidas das IES universitárias públicas para os estudantes insulares
Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos	Medidas das IES politécnicas públicas para os estudantes insulares

DESTINATÁRIO(S)	PERGUNTA
Ministro da Ciência Tecnologia e Ensino Superior	Apoio social e psicológico em tempos de pandemia na Escola Superior de Enfermagem de Coimbra
Ministro da Ciência Tecnologia e Ensino Superior	Apoio social e psicológico em tempos de pandemia na Escola Superior de Enfermagem de Lisboa
Ministro da Ciência Tecnologia e Ensino Superior	Apoio social e psicológico em tempos de pandemia na Escola Superior de Enfermagem do Porto
Ministro da Ciência Tecnologia e Ensino Superior	Apoio social e psicológico em tempos de pandemia na Escola do Serviço de Saúde Militar
Ministro da Ciência Tecnologia e Ensino Superior	Apoio social e psicológico em tempos de pandemia na Escola Náutica Infante D. Henrique
Ministro da Ciência Tecnologia e Ensino Superior	Apoio social e psicológico em tempos de pandemia na Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril
Ministro da Ciência Tecnologia e Ensino Superior	Apoio social e psicológico em tempos de pandemia no Instituto Politécnico de Bragança
Ministro da Ciência Tecnologia e Ensino Superior	Apoio social e psicológico em tempos de pandemia no Instituto Politécnico de Castelo Branco
Ministro da Ciência Tecnologia e Ensino Superior	Apoio social e psicológico em tempos de pandemia no Instituto Politécnico de Coimbra

DESTINATÁRIO(S)	PERGUNTA
Ministro da Ciência Tecnologia e Ensino Superior	Apoio social e psicológico em tempos de pandemia no Instituto Politécnico da Guarda
Ministro da Ciência Tecnologia e Ensino Superior	Apoio social e psicológico em tempos de pandemia no Instituto Politécnico de Leiria
Ministro da Ciência Tecnologia e Ensino Superior	Apoio social e psicológico em tempos de pandemia no Instituto Politécnico de Lisboa
Ministro da Ciência Tecnologia e Ensino Superior	Apoio social e psicológico em tempos de pandemia no Instituto Politécnico de Portalegre
Ministro da Ciência Tecnologia e Ensino Superior	Apoio social e psicológico em tempos de pandemia no Instituto Politécnico do Porto
Ministro da Ciência Tecnologia e Ensino Superior	Apoio social e psicológico em tempos de pandemia no Instituto Politécnico de Santarém
Ministro da Ciência Tecnologia e Ensino Superior	Apoio social e psicológico em tempos de pandemia no Instituto Politécnico de Setúbal
Ministro da Ciência Tecnologia e Ensino Superior	Apoio social e psicológico em tempos de pandemia no Instituto Politécnico de Tomar
Ministro da Ciência Tecnologia e Ensino Superior	Apoio social e psicológico em tempos de pandemia no Instituto Politécnico de Viana do Castelo

DESTINATÁRIO(S)	PERGUNTA
Ministro da Ciência Tecnologia e Ensino Superior	Apoio social e psicológico em tempos de pandemia no Instituto Politécnico de Viseu
Ministro da Ciência Tecnologia e Ensino Superior	Apoio social e psicológico em tempos de pandemia no Instituto Politécnico de Beja
Ministro da Ciência Tecnologia e Ensino Superior	Apoio social e psicológico em tempos de pandemia no Instituto Politécnico do Cávado e do Ave
Ministro da Ciência Tecnologia e Ensino Superior	Apoio social e psicológico em tempos de pandemia na Universidade de Coimbra
Ministro da Ciência Tecnologia e Ensino Superior	Apoio social e psicológico em tempos de pandemia na Universidade do Minho
Ministro da Ciência Tecnologia e Ensino Superior	Apoio social e psicológico em tempos de pandemia na Universidade da Madeira
Ministro da Ciência Tecnologia e Ensino Superior	Apoio social e psicológico em tempos de pandemia na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro
Ministro da Ciência Tecnologia e Ensino Superior	Apoio social e psicológico em tempos de pandemia na Universidade do Porto
Ministro da Ciência Tecnologia e Ensino Superior	Apoio social e psicológico em tempos de pandemia na Universidade Nova de Lisboa

DESTINATÁRIO(5)	PERGUNTA
Ministro da Ciência Tecnologia e Ensino Superior	Apoio social e psicológico em tempos de pandemia no ISCTE-IUL
Ministro da Ciência Tecnologia e Ensino Superior	Apoio social e psicológico em tempos de pandemia na Universidade Aberta
Ministro da Ciência Tecnologia e Ensino Superior	Apoio social e psicológico em tempos de pandemia na Universidade dos Açores
Ministro da Ciência Tecnologia e Ensino Superior	Apoio social e psicológico em tempos de pandemia na Universidade do Algarve
Ministro da Ciência Tecnologia e Ensino Superior	Apoio social e psicológico em tempos de pandemia na Universidade de Aveiro
Ministro da Ciência Tecnologia e Ensino Superior	Apoio social e psicológico em tempos de pandemia na Universidade da Beira Interior
Ministro da Ciência Tecnologia e Ensino Superior	Apoio social e psicológico em tempos de pandemia na Universidade de Évora
Ministro da Ciência Tecnologia e Ensino Superior	Apoio social e psicológico em tempos de pandemia na Universidade de Lisboa
Ministro da Ciência Tecnologia e Ensino Superior	Apoio social e psicológico em tempos de pandemia no Instituto Universitário Militar

DESTINATÁRIO(S)	PERGUNTA
Ministro da Ciência Tecnologia e Ensino Superior	Apoio social e psicológico em tempos de pandemia no ISCPSI
Ministério da Defesa Nacional	Regulamentação da reserva de recrutamento militar
Ministério da Educação	Regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos da educação pré-escolar e do ensino básico e secundário
Ministério da Educação	Educação religiosa em contexto escolar

VOTOS PARLAMENTARES

Os Deputados, os grupos parlamentares e a Mesa da Assembleia da República podem apresentar projetos de voto de congratulação, protesto, condenação, saudação, solidariedade, preocupação ou pesar. Não obstante os Deputado(a)s da JS terem subscrito dezenas de votos apresentados pelo Grupo Parlamentar do PS, deram entrada 6 votos por iniciativa da JS, os quais mereceram aprovação do Parlamento:

De pesar pelo homicídio de Alcindo Monteiro por motivações racistas, 25 anos volvidos;
Condenação pelas agressões racistas de que foi alvo o jogador profissional de futebol Moussa Marega;

De saudação ao 40º aniversário da Convenção pela Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Mulheres;
Voto de Saudação À Greve Climática Estudantil;
Voto de Pesar Em Solidariedade com a Comunidade Trans, por ocasião do Dia da Memória Trans;
Saudação à comemoração do Dia Internacional dos Direitos das Crianças e 30º aniversário da Convenção sobre os Direitos da Criança.

3. OUTROS DESTAQUES DA INTERVENÇÃO PARLAMENTAR DA JUVENTUDE SOCIALISTA

JS VOTA A FAVOR DA DESPENALIZAÇÃO DA EUTANÁSIA

Foram aprovadas na Assembleia da República, na generalidade, todas as iniciativas sobre a despenalização da Eutanásia, com os votos favoráveis dos 7 Deputados da JS. Deu-se assim um decisivo passo para a liberdade de escolha consciente e para a dignidade de todas as vidas, causa que a JS historicamente defendeu e para a qual contribuiu para que fosse finalmente aprovado na Assembleia da República.

PARLAMENTO DOS JOVENS

O Parlamento dos Jovens é um projeto que tem reforçado o seu papel de formação cívica das novas gerações, em especial nas matérias respeitantes à democracia e aos vários temas que têm dado vida às várias edições do programa, aprofundado os valores que presidiram à criação desta importante iniciativa.

A edição 2019/2020 do programa Parlamento dos Jovens foi dedicada à Violência Doméstica, contando com a maior participação de sempre de escolas neste programa, ainda que fruto da COVID-19 não se tenha concluído esta edição.

No ano em que assinala o 25.º Aniversário, o Programa Parlamento dos Jovens contou com a presença dos Deputados à Assembleia da República nas múltiplas sessões escolares que realizou, estimulando o debate nas escolas e a reflexão entre os alunos participantes.

A coordenação do Grupo de Trabalho para o Parlamento dos Jovens tem sido nesta legislatura assumida pela Secretária-geral e Deputada Maria Begonha.

Os 7 Deputados da Juventude Socialista participaram em 13 sessões escolares, promovendo e aprofundando nos seus círculos eleitorais junto dos jovens do ensino básico e secundário uma cidadania ativa e participativa.

COMUNICADOS DA JUVENTUDE SOCIALISTA

JS DEFENDE FIM DO PAGAMENTO DE PROPINAS NO ENSINO SUPERIOR

LISBOA, 9 DE JANEIRO DE 2019

A política de Propina Zero, conforme proposta pela Juventude Socialista (JS), tem ganho força social e política, tendo sido reforçada com a posição de membros do Governo sobre a necessidade de eliminar a médio prazo a propina, nomeadamente com as declarações do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Manuel Heitor.

Apesar deste alargamento de consenso, a Juventude Socialista manifesta-se discordante da forma como se pretende materializar essa eliminação. Maria Begonha, secretária-geral da JS defende que “num momento em que os custos associados à frequência do Ensino Superior aumentam de forma galopante, os estudantes do Ensino Superior não podem esperar mais uma década para eliminar a propina, nem tão pouco podem esperar todos aqueles que, ano após ano, têm a expectativa de cumprir esse objetivo”, refere.

A Juventude Socialista considera que Portugal não pode permitir o aumento do fosso de qualificações entre a sua população e as restantes populações europeias. “Somos um dos países com propinas mais elevadas na Europa e com menor financiamento para a ação social. Só o investimento em formação avançada pode permitir o desenvolvimento económico e social. Atingir esse objetivo passa necessariamente por tornar o Ensino Superior verdadeiramente acessível a todos e todas”, explica Maria Begonha.

É neste âmbito que a JS vai propor ao Partido Socialista que no Programa Eleitoral a apresentar nas eleições legislativas de 2019, seja assumido um novo pacto para o Ensino Superior, eliminando as propinas de 1º ciclo e limitando as propinas de 2º ciclo no espaço temporal da próxima legislatura.

A Educação como um bem público

A democratização da educação e a eliminação de barreiras no acesso e frequência do Ensino Superior são exigências da Juventude Socialista, sem as quais não é possível concretizar o projeto de sociedade progressista, solidária e justa que a matriz ideológica da JS preconiza. O Partido Socialista soube contribuir, ao longo da sua história democrática, para a implementação de uma escolaridade obrigatória alargada e capaz de dotar os jovens de competências fundamentais para a sua inserção na vida ativa.

Contudo, nesta legislatura, o Partido Socialista reconhece que existem ainda enormes dificuldades no acesso ao Ensino Superior, sendo a formação superior uma mais-valia e um diferen-

cial nas competências dos jovens para o acesso ao mundo laboral.

A JS entende que a educação, onde se inclui a formação avançada, é um bem público, cujo benefício coletivo ultrapassa largamente o benefício individual. “Entendemos também que o seu fornecimento é uma responsabilidade partilhada da nossa comunidade e é esta que se deve constituir como o garante de cada percurso individual possível, independentemente das condições socioeconómicas dos cidadãos”, salienta Maria Begonha.

A JS reconhece que existe uma evolução percorrida pela atual legislatura que assenta em propostas de iniciativa da Juventude Socialista – inicialmente através do congelamento do valor máximo da propina para o primeiro ciclo e mais recentemente, no Orçamento de Estado de 2019, mediante a redução deste valor. Para a Secretária-Geral da Juventude Socialista, “a redução do valor da propina é uma das concretizações mais importantes do Governo do PS, e com maior impacto direto na vida dos estudantes e jovens em Portugal”.

Esta última medida, aliás, foi apresentada pela Juventude Socialista no último Congresso Nacional do Partido Socialista, em Maio de 2018, a que se seguiu uma outra proposta na discussão do Orçamento de Estado em sede de comissão especializada e que permitiu majorar em termos líquidos o valor de apoios sociais prestados.

INICIATIVA “A TUA GERAÇÃO NA EUROPA” REALIZA-SE DE 23 A 24 DE MARÇO

JS DEBATE MANIFESTO EUROPEU EM LEIRIA

LISBOA, 22 DE MARÇO DE 2019

A Juventude Socialista (JS) vai realizar nos dias 23 e 24 de março, na Biblioteca José Saramago Campus 2 do Instituto Politécnico de Leiria, a iniciativa «A Tua Geração na Europa» que terá como objetivo debater e refletir sobre os desafios da juventude europeia procurando promover a participação de todos na construção do Manifesto Europeu.

A iniciativa «A Tua Geração na Europa» contará com a participação do **secretário-geral do Partido Socialista (PS), António Costa, do cabeça de lista do PS ao Parlamento Europeu, Pedro Marques**, dos eurocandidatos jovens e dos eurocandidatos da lista do Partido Socialista ao Parlamento Europeu. O evento tem como objetivo promover um debate alargado sobre o futuro do projeto europeu, bem como a construção do Manifesto Europeu da Juventude Socialista, onde se incluem as causas que os futuros eurodeputados socialistas portugueses procurarão defender ao longo do próximo mandato europeu, tendo em conta os desafios na Europa com que a nossa geração se depara.

“Ao longo de dois dias, jovens de todo o país terão a oportunidade de dar o seu contributo num encontro que os convoca a participar na discussão de temas como a reforma económica e política da União Europeia”, explica Maria Begonha, secretária – geral da Juventude Socialista sobre o propósito da iniciativa «A Tua Geração na Europa».

A importância do contrato social para as novas gerações, a transição digital e o artigo 13º, o ambiente e as alterações climáticas, a igualdade e inclusão, os programas de mobilidade e juventude, os populismos e os desafios das democracias, o combate à abstenção jovem em eleições europeias, a importância do socialismo na Europa são outros dos temas a abordar durante o evento da JS.

A JS encara a realização deste evento como o compromisso em defender um futuro europeu que passe pela valorização das questões climáticas, das garantias jovens, da importância da igualdade e inclusão, da preocupação com a necessidade de lutar por melhores condições laborais com salários justos, acesso à saúde, educação e cultura a todos os cidadãos europeus por igual e sem discriminação, por uma defesa intransigente dos direitos humanos, direitos, liberdades e garantias dos europeus, na certeza de que o futuro apenas se construirá mantendo bem presentes os valores europeus.

A iniciativa «A Tua Geração na Europa» contará com a participação de vários candidatos do Partido Socialista ao Parlamento Europeu, entre eles os candidatos jovens, valorizando a representatividade histórica que a Juventude Socialista alcançou na lista de candidatos pelo Partido Socialista às eleições para o Parlamento Europeu do próximo mês de maio, nomeadamente João Albuquerque, presidente da Young European Socialists, Selene Martinho, secretária-nacional da Juventude Socialista, Tiago Rêgo, presidente da Concelhia da JS de Viana do Castelo e ainda Joana Sá Pereira e Carlota Borges, secretárias nacionais da Juventude Socialista.

JOÃO DUARTE ALBUQUERQUE REELEITO PRESIDENTE DA YOUNG EUROPEAN SOCIALISTS

LISBOA, 3 DE ABRIL DE 2019

João Duarte Albuquerque foi reeleito Presidente da Young European (YES) no 14º Congresso desta estrutura dos jovens socialistas europeus, que se reuniu em Helsínquia, na Finlândia, para eleger novos órgãos para o mandato 2019 a 2021.

Em reação à sua eleição, João Albuquerque afirma que vai empenhar a YES nas eleições europeias de maio, “de forma mais reforçada”, para “continuar a contribuir para uma União (Europeia) mais solidária, mais justa, ecologista e social”.

Por seu lado, a Secretária-Geral da Juventude Socialista (JS), Maria Begonha, que liderou a comitiva de delegados da JS vê nesta reeleição a representação de todos os jovens socialistas europeus no próximo mandato, destacando a necessidade de “mobilizar todas e todos da nossa geração para as próximas eleições europeias”.

Maria Begonha garante ainda que “a JS reafirma o seu compromisso não apenas com o ideal europeu, mas com o reforço do socialismo e da esquerda na Europa, para os quais contamos com o João na YES e enquanto nosso candidato ao Parlamento Europeu”.

A YES, fundada em Novembro de 1992 em Haia, é a organização que reúne os movimentos de juventude dos partidos socialistas e sociais-democratas da Europa, agregando, atualmente, 63 organizações de 47 países diferentes.

João Duarte Albuquerque que já tinha sido vice-presidente desta estrutura, foi eleito para um primeiro mandato à frente da YES em abril de 2017, no congresso de Duisburg, na Alemanha, sendo um dos principais rostos da organização na luta por uma Europa mais solidária e social e na concretização de uma agenda política por mais igualdade e contra todas as formas de discriminação.

Neste congresso, Bruno Gonçalves, Secretário Nacional da JS para as Relações Internacionais, foi eleito pelos delegados presentes para integrar o Bureau da YES, órgão que reúne semestralmente os representantes de todas as estruturas integrantes da organização europeia.

JOVENS SOCIALISTAS REPUDIAM TOMADA DE POSIÇÃO DA DIREITA SOBRE A RECUPERAÇÃO TOTAL DO TEMPO DE SERVIÇO CONGELADO AOS PROFESSORES

JUVENTUDE SOCIALISTA AFIRMA QUE A DEMAGOGIA DO PSD E CDS É UM INSULTO AOS PORTUGUESES

LISBOA, 6 DE MAIO DE 2019

Na sequência da aprovação do dia 2 de maio em votação na especialidade, em sede da Comissão Parlamentar de Educação e Ciência, de um conjunto de posições do PSD, BE, CDS-PP e PCP sobre a recuperação integral do tempo de serviço docente durante o período de congelamento da respetiva carreira, entre 2011 e 2017, a Juventude Socialista denuncia a irresponsabilidade política e a demagogia dos partidos de direita nesta votação.

A valorização profissional e salarial do trabalho alcançada pelo Governo do Partido Socialista nos últimos 4 anos, com o aumento do salário mínimo, aliada à justiça fiscal em prol de uma economia saudável, em crescimento sustentado e acima da média europeia, bem como a

contas públicas equilibradas são a prova de que é possível um caminho alternativo e que teve suporte numa solução governativa estável e maioritária para um Portugal Melhor para todos os portugueses.

Para a Secretária-geral da JS, Maria Begonha, **“o PSD e CDS mentem ao afirmarem que “o governo não cumpriu com o prometido” e a JS repudia esta tomada de posição que considera ser “sinal do desgoverno da oposição, numa clara tentativa de enganar os portugueses sobre a solução encontrada para a contabilização do tempo de serviço congelado aos professores”.**

Maria Begonha realça a «importância do que foi conseguido com o descongelamento das carreiras da função pública, iniciado em 1 de janeiro de 2018, em linha com o compromisso assumido pelo PS desde as eleições legislativas de 2015», advertindo que “qualquer tentativa de colocar em causa os progressos alcançados é um ataque ao esforço dos portugueses, um desrespeito pela justiça social presente e um assalto ao equilíbrio e sustentabilidade futura da governação do país”.

«Exigimos ao PSD e CDS que sejam claros sobre o que defendem e com a sua mudança de posição. Que clarifiquem o que mudou para que seja a direita a dizer ao país que a saúde das contas públicas deixaram de ser a sua prioridade a não ser o calendário eleitoral, quando são os principais responsáveis pelos cortes dos salários, pensões e direitos dos trabalhadores na sua governação”, salienta.

Para Maria Begonha «caiu a máscara à direita que, para tentar ganhar no curto prazo, em plena pré-campanha eleitoral, preferiu travestir-se enquanto pretensos defensores dos direitos dos trabalhadores, sem assumir os custos que essa opção representa para o país, não apenas no presente, mas no futuro», defende.

A Juventude Socialista acusa Rui Rio e Assunção Cristas de oportunismo político e eleitoralismo e afirma que a sua demagogia é um insulto aos portugueses.

JUVENTUDE SOCIALISTA APRESENTA PROPOSTAS PARA PROGRAMA DE GOVERNO

LISSBOA, 13 DE JULHO DE 2019

A Juventude Socialista realiza, no dia 13 de julho, o evento de âmbito nacional “O Futuro Agora”, em Paredes, com o objectivo de debater os desafios da geração e apresentar propostas para uma nova agenda política jovem, nas eleições legislativas de 2019.

A Juventude Socialista (JS) considera que O Futuro tem de ser Agora para uma geração que

enfrenta inadiáveis desafios na educação e emancipação, que combate a crise climática, aspira a um modelo de desenvolvimento sustentável, assim como o reforço de uma agenda para a igualdade. Neste sentido, a JS destaca algumas propostas nas áreas do Trabalho, Educação, Ensino Superior, Habitação e Ambiente que sugere para o Programa do Partido Socialista (PS) às Eleições Legislativas 2019:

TRABALHO

- **Aumentar a bolsa dos estágios profissionais do IEFP, em particular para trabalhadores mais qualificados, valorizando os respetivos percursos académicos.**

Atualmente o valor da bolsa do estágio IEFP vai de €522,91 para quem tiver concluído o ensino secundário, €719 para licenciados, mas apenas €762,58 e €806,16 para quem tiver mestrado ou doutoramento. O prémio salarial pela licenciatura é, portanto, de 37% enquanto os de mestrado e doutoramento são de 6%. “Entendemos que se queremos que as políticas de trabalho sejam verdadeiramente inclusivas e promotoras do emprego, e de qualidade do emprego, é essencial aumentar os valores das bolsas”, refere Maria Begonha, secretária-geral da Juventude Socialista.

- **Isentar de IRS o rendimento de trabalho de trabalhadores-estudantes até ao valor do ordenado mínimo, eliminando também estes rendimentos dos critérios para atribuição de bolsas e/ou outro tipo de ação social escolar.**

Para fazer face aos custos de acesso ao ensino superior, vários estudantes do ensino superior trabalham e estudam. No caso de não deixarem de declarar como dependentes, este rendimento pagará IRS e concorrerá para o limiar de atribuição de ação social escolar, como as bolsas. Na prática, a tributação deste rendimento desincentiva totalmente o trabalho estudantil e não se compadece com o modelo que ambicionamos para a juventude portuguesa. A JS defende que as famílias possam deduzir este rendimento do seu rendimento coletável.

- Democratizar o acesso às profissões reguladas por Ordens Profissionais
- Eliminar as taxas e emolumentos cobrados pelas ordens profissionais para o pleno acesso à profissão, incluindo provas e formações obrigatórias.
- Proibir estágios não remunerados no acesso às ordens profissionais.
- Regular os exames de acesso à profissão, evitando a dupla certificação de conhecimentos científicos já reconhecidos pelo grau académico.
- Assegurar que a contribuição para a Caixa de Providência dos Advogados e Solicitadores (CPAS) não é obrigatória durante o período de estágio profissional, antes do início do exercício efetivo da profissão de advogado, independentemente da remuneração que obtenha enquanto estagiário.

O acesso e exercício de profissões em Portugal são livres de acordo com o princípio constitucional de liberdade de escolha de profissão. Mas a realidade a que assistimos é de elevada dificuldade de acesso a profissões reguladas através das ordens profissionais.

Os estágios não remunerados, em especial nas ordens profissionais, acaba por ser duplamente oneroso para os trabalhadores, por um lado têm de pagar a ordem, por outro não recebem qualquer tipo de contraprestação ao seu trabalho. Este tipo de desvalorização do trabalho tem sérias implicações na cultura do trabalho em Portugal, e foge da prática em outros países europeus, que obrigam ao pagamento do estágio.

EDUCAÇÃO

- **Promover a realização de anos sabáticos entre a conclusão do ensino secundário e o ingresso no Ensino Superior, apoiado por financiamento público.**

A realização de um ano sabático, ao permitir uma pausa no percurso académico dos jovens, permite que desenvolvam outro tipo de atividades e competências, que não sendo educação formal são instrumentais para uma visão holística da formação do indivíduo e do cidadão, tal como voluntariado, ação social, intercâmbio cultural. O financiamento público será especialmente relevante para tornar este acesso a formação verdadeiramente inclusivo e democratizado, não estando esta possibilidade de formar melhores cidadãos e trabalhadores dependente da situação económicas.

- **Introduzir a oferta gratuita do pequeno-almoço na escola durante a escolaridade obrigatória.**

Apesar dos seus benefícios serem amplamente discutidos, muitos alunos vão para a escola sem tomar pequeno-almoço, por vezes por motivos económicos, mas também por dificuldades de conciliação entre a vida profissional e pessoal. No sentido de assegurar as melhores condições de sucesso escolar, nomeadamente quanto ao bem-estar das crianças, propõe-se a oferta gratuita desta refeição aos alunos no ensino obrigatório.

ENSINO SUPERIOR

- **Aplicar ao 2.º ciclo de estudos no Ensino Superior (mestrados) público o mesmo limite de propinas aplicável ao 1º ciclo (licenciatura).**
- **Criar um programa integrado de promoção do acesso ao Ensino Superior por estudantes deslocados, majorando os apoios sociais quer no apoio ao alojamento quer nos custos dos transportes.**

Apesar de haver cada vez mais estudantes deslocados, os custos crescentes de acesso ao Ensino Superior - não só ao nível de propinas, mas também de alojamento, refeições e

material de estudo - fazem com que esta não seja opção para várias famílias por insuficiência económica. Entendemos que só a vontade e as habilitações académicas devem condicionar o acesso ao Ensino Superior, pretendendo, portanto, reduzir a barreira do custo no acesso ao Ensino Superior por parte dos estudantes deslocados.

HABITAÇÃO

- **Reformar o Porta 65 e os seus critérios, atribuindo-o a todos os jovens que preencham os requisitos e permitindo candidaturas ao longo de todo o ano.**

O Porta 65 tem apenas 4 períodos de candidatura anuais, e não concede apoio a todos os que preencham as condições de acesso, como as bolsas de ação social ou prestações sociais, mas a tantos dos melhores classificados quanto haja orçamento para pagar. A ordenação dos candidatos obedece a uma fórmula com vários critérios, desde a dimensão e composição do agregado familiar, a taxa de esforço, o rendimento mensal, a proporcionalidade da renda e a situação financeira dos pais. Este sistema torna o apoio não só excessivamente burocrático, como também associado a uma grande incerteza, que é incompatível com a assunção de compromissos financeiros e pessoais da dimensão e seriedade de um contrato de arrendamento.

- **Facilitar o acesso de jovens à habitação sem fiador através da implementação de um sistema de garantia mútua.**

Propomos a criação de um sistema de garantia mútua para ajudar a que seja pedido menos vezes fiador aos jovens. Neste sistema, as Sociedades de Garantia Mútua exercem um papel semelhante ao do fiador, permitindo abdicar de ter outro e ao reduzir o risco, pedir menos de entrada. Se olharmos para os Estados Unidos, Canadá, Países Baixos, Finlândia, Estónia, Letónia, Luxemburgo, Suécia, Reino Unido ou Nova Zelândia, todos têm para apoiar o crédito à habitação um sistema similar à Garantia Mútua que já temos em Portugal para as PME. Este é um sistema que funciona bem para o nosso tecido empresarial, e não há motivo que não possa ser colocado ao serviço da compra de habitação por jovens. Afinal, o crédito à habitação tem muito menor incumprimento do que o crédito empresarial.

AMBIENTE

- **Reforçar progressivamente até à gratuidade o desconto para jovens até aos 23 anos nos transportes públicos urbanos, e estender o desconto para estudantes de 1º e 2º ciclo do Ensino Superior maiores de 23 anos.**

Dado que o custo marginal de utilização dos transportes é próximo de zero e que é necessário promover uma ainda maior substituição do transporte individual pelo transporte coletivo, propomos o reforço do desconto nos passes 4_18 e sub23, avançando progressivamente para a gratuidade.

Considerando ainda a promoção do acesso ao Ensino Superior por maiores de 23 anos e o combate ao défice de qualificações também em gerações adultas, propomos que quem tiver mais que 23 anos, mas estiver a estudar para uma licenciatura ou mestrado possa ter acesso a passes com desconto igual ao sub23.

- **Implementar um Programa “Vou de Bicicleta para a Escola”, destinado à aquisição a custos reduzidos de bicicletas elétricas para as escolas e à construção de equipamentos de estacionamento de bicicletas nas escolas.**

O PS deve concretizar que pretende promover a promoção da mobilidade por bicicleta nas deslocações para a escola, cientes do impacto que têm as deslocações para a escola no quotidiano dos portugueses e na durabilidade dos hábitos criados na escola por parte das gerações mais novas. Neste sentido, faz sentido que as escolas possam ser dotadas de infraestruturas, como estacionamento, e equipamentos, designadamente bicicletas, para não só planear, mas promover em concreto a mobilidade sustentável.

- **Declarar em Portugal uma situação de Emergência Climática, reconhecendo a urgência de agir para mitigar as alterações climáticas e adaptar o território e a sociedade às suas consequências.**

Após a aprovação por unanimidade na Assembleia da República de um projeto de resolução, o próximo Governo do PS deve reconhecer a urgência de agir politicamente na mitigação e adaptação às alterações climáticas, juntando-se a vários outros países que já declararam simbolicamente uma situação de Emergência Climática.

- **Assegurar o encerramento das centrais termoelétricas em 2021 e que com o encerramento, o Estado Português não utilizará a importação de energia com produção assente em carvão, concretizando assim uma verdadeira transição energética.**

Sabemos que com a subida do preço do carbono e com a aplicação total do ISP ao carvão as centrais termoelétricas em Portugal tornam-se pouco produtivas ou até deficitárias. Portugal deve liderar a descarbonização energética encerrando até ao final da próxima legislatura ambas as suas centrais a carvão, considerando que estas respondem por cerca de um quinto das emissões de GEE e que os Relatórios de Monitorização de Segurança do Abastecimento Elétrico (RMSA-E) não antecipam que o seu encerramento cause riscos para a segurança do abastecimento.

JUVENTUDE SOCIALISTA CONGRATULA-SE PELA VITÓRIA DO PARTIDO SOCIALISTA NAS ELEIÇÕES LEGISLATIVAS

LISBOA, 07 DE OUTUBRO DE 2019

A Juventude Socialista (JS) congratula-se pela vitória expressiva do Partido Socialista nas eleições legislativas de 2019, que se traduziu num maior número de votos, aumento do número de mandatos e na eleição de mais deputados em todo o território nacional. Maria Begonha, secretária-geral da Juventude Socialista, considera o resultado eleitoral, um reconhecimento dos portugueses no trabalho realizado pelo Partido Socialista em Portugal nos últimos quatro anos e, uma aposta para uma governação estável na próxima legislatura. Apesar de nestas eleições a direita ter saído derrotada, a Juventude Socialista vê com apreensão a presença de um partido de extrema – direita no Parlamento, considerando importante reforçar continuamente a presença da esquerda na Assembleia da República.

A JS também saiu reforçada destas eleições legislativas ao aumentar o número de militantes eleitos a deputados para a Assembleia da República. Concretamente, até ao momento estão já garantidas as eleições de Maria Begonha, Joana Sá Pereira, Tiago Estevão Martins, Miguel Matos, Olavo Câmara e Filipe Pacheco.

A líder dos jovens socialistas salienta que “a Juventude Socialista está a caminho de rejuvenescer a bancada do Partido e, a crer nestes resultados, iremos ter a maior bancada parlamentar jovem desde há muitas legislaturas”, explica.

Eleita pelo círculo de Braga, a secretária-geral da Juventude Socialista sublinha o seu comprometimento com o resultado obtido: “Irei ser deputada à Assembleia da República e trago comigo as convicções de uma geração e a força da Juventude Socialista. A ser eleita pelo distrito mais jovem do país, sinto que represento os anseios dos jovens portugueses. Caminhamos para mais quatro anos com as nossas razões de esquerda reforçadas”.

A Secretária-Geral da Juventude Socialista destaca o excelente trabalho das estruturas da JS, considerando que o resultado eleitoral obtido reflete uma campanha dinâmica e em proximidade, concretizada graças à presença constante dos jovens socialistas.

MARIA BEGONHA ELEITA VICE-PRESIDENTE DO GRUPO PARLAMENTAR DO PARTIDO SOCIALISTA

LISBOA, 28 DE OUTUBRO DE 2019

Maria Begonha integra a nova direção da bancada do Partido Socialista, eleita no primeiro dia da XIV Legislatura, como uma das cinco mulheres vice-presidentes do Grupo Parlamentar socialista.

Decorreu na passada sexta-feira, dia 25 de outubro, a eleição da direção do Grupo Parlamentar do Partido Socialista, tendo sido eleita a lista encabeçada pela deputada Ana Catarina Mendes, que integrou Maria Begonha, líder dos jovens socialistas, enquanto vice-presidente.

A Secretária-geral da Juventude Socialista, que tomou posse no mesmo dia enquanto deputada à Assembleia da República, passa a integrar a direção da bancada socialista, assumindo o cargo de vice-presidente para o novo mandato como uma das cinco mulheres que integram a equipa dirigente.

A direção da bancada, com 12 vice-presidências, foi votada pelos deputados do Partido Socialista, passando a contar com oito novos elementos – Maria Begonha, Marina Gonçalves, Constança Urbano de Sousa, Hortense Martins, José Luís Carneiro, Porfírio Silva, Hugo Pires e Luís Testa – que acrescem aos quatro deputados – Lara Martinho, João Paulo Correia, Carlos Pereira e Pedro Delgado Alves – que continuam da anterior equipa.

A líder dos jovens socialistas encara com responsabilidade esta eleição, importante para a promoção das propostas que os sete deputados da Juventude Socialista irão introduzir no seio do trabalho do grupo parlamentar.

Maria Begonha foi eleita deputada para a nova legislatura pelo distrito de Braga e sublinha que *“Ao ser eleita pelo distrito mais jovem do país, sinto que represento os anseios dos jovens portugueses.”*

“Entramos nestes quatro anos com as nossas razões de esquerda reforçadas e com sentido de urgência na nossa ação, porque o futuro é agora, nas alterações climáticas, na habitação para todos, e no acesso ao ensino e ao trabalho digno.”, sublinha a Secretária-geral da JS e vice-presidente da bancada socialista.

JUVENTUDE SOCIALISTA APRESENTA ALTERAÇÕES AO DE 2020

JS DEFENDE MELHORES POLÍTICAS DE HABITAÇÃO, ENSINO E MOBILIDADE PARA JOVENS PORTUGUESES

LISBOA, 28 DE JANEIRO DE 2020

Maria Begonha, secretária-geral da Juventude Socialista (JS), apresenta as propostas políticas de alteração ao Orçamento de Estado 2020 nas áreas da Habitação, Trabalho, Mobilidade, Saúde Pública, Ensino Superior, Fiscalidade, Demografia e Igualdade “no sentido da melhoria e da resposta aos problemas mais prementes dos jovens portugueses”.

No que diz respeito ao **Ensino Superior**, a Juventude Socialista pretende que o Governo assegure que no início do ano letivo 2020/2021, esteja em vigor um projeto-piloto de atribuição automática de um valor a título de bolsa de estudo de ação social aos estudantes que ingressem no ensino superior através do concurso nacional e que, no ano letivo anterior, tenham sido beneficiários do escalão 1 do abono de família. Maria Begonha, secretária-geral da JS e deputada jovem do PS defende ainda que “faria sentido majorar os estudantes que frequentam o ensino superior em concelhos em que estes preços são acima da média nacional, fazendo o complemento de alojamento variar em função desses mesmos preços, recorrendo para isso a uma alteração ao Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior”.

Ainda no âmbito da **Educação**, a JS propõe o faseamento do pagamento das propinas. “Considerando que o ano letivo tem, frequentemente, uma duração superior a 7 meses, é desejável aumentar o número de prestações em que a propina pode ser paga, aproximando-a da periodicidade mensal da frequência letiva”, refere.

Na área da **Habitação**, Maria Begonha que é também vice-presidente da bancada socialista, destaca a importância para a reposição da dotação dos incentivos ao arrendamento jovem. “Torna-se cada vez mais urgente, assegurar um aumento do financiamento do Programa Porta 65 Jovem, procurando, gradualmente e dentro das disponibilidades financeiras, garantir a dotação suficiente para conceder subvenções às candidaturas elegíveis, começando com um aumento de 2 milhões no ano de 2020”, salienta.

Em relação à **Mobilidade**, a Juventude Socialista considera essencial o alargamento dos descontos dos passes para estudantes do ensino profissional. “Embora o universo dos beneficiários dos passes escolares abranja 1,4 milhões de jovens no ensino básico e secundário e 205 mil jovens no ensino superior, estão excluídos deste benefício um conjunto de 12 mil alunos que frequentam cursos técnico-profissionais. A inclusão destes jovens nos descontos irá ter, sem dúvida, um impacto muito grande no orçamento dessas famílias”, afirma.

Quanto ao tema da **Fiscalidade**, a Juventude Socialista reconhece que a proposta de Orçamento do Estado para 2020, contempla o IRS Jovem, prevendo a isenção de IRS durante os

primeiros três anos de rendimentos, dos jovens trabalhadores dependentes que concluíam a sua formação secundária ou superior a partir do ano letivo de 2019/2020 e que tenham até 26 anos de idade. Todavia, a JS considera importante que o Governo promova o alargamento da medida também ao universo dos jovens trabalhadores-estudantes. Esta medida seria implementada desde o início da sua atividade, nomeadamente na isenção em sede de IRS dos rendimentos auferidos, por jovens trabalhadores e estudantes, maiores de idade, a frequentar o ensino secundário, o ensino pós-secundário não superior ou o ensino superior, bem como por jovens estudantes menores de idade até ao limite anual de 5 vezes o Indexante de Apoios Sociais”, explica.

Outra das propostas apresentadas pela Juventude Socialista para incluir no Orçamento de Estado 2020 é referente à área da **Igualdade**. Maria Begonha defende a isenção de emolumentos para cidadãos que pretendam mudar de sexo. “ O direito à autodeterminação e identidade de género não pode ter qualquer entrave ou barreira, deve ser inalienável”, destaca. A jovem deputada do PS explica esta medida na prática: “ Os 200 euros que atualmente são cobrados, no caso de um cidadão se dirigir ao registo civil para alterar o género, seriam eliminados, passando este procedimento a ser considerado, isento de custas”.

A JS reconhece o trabalho realizado no reforço das garantias do direito à saúde reprodutiva nomeadamente na promoção da educação para a saúde sexual, do planeamento familiar e da interrupção voluntária da gravidez. Maria Begonha considera que nesta matéria “apesar de serem acauteladas diferentes dimensões dos cuidados de saúde sexual e reprodutiva, descursa o acesso aos produtos de higiene pessoal feminina associados ao aparelho reprodutor”. Defende, por isso, ser necessário “apostar em mecanismos que garantam o direito à saúde reprodutiva dos jovens, promovendo a educação para a saúde sexual e disponibilizando recursos para a higiene pessoal feminina de forma gratuita e universal”.

A Juventude Socialista mostra-se igualmente preocupada com a área da **Saúde Pública**. A proposta de lei que aprova o Orçamento do Estado para 2020 prevê um programa de remoção de amianto em edifícios públicos ao abrigo do Fundo de Reabilitação e Conservação Patrimonial (FRCP). Atendendo aos elevados riscos para a saúde pública e procurando assegurar a sua implementação urgente, a Juventude Socialista apresenta uma proposta de alteração que “visa criar a possibilidade de as entidades responsáveis pela gestão dos edifícios anteciparem a execução das operações de remoção de amianto recorrendo a dotações inscritas nos respetivos orçamentos, que ficam imediatamente disponíveis para esse efeito, sem prejuízo da apresentação da candidatura no âmbito do FRCP”, indica.

A área do Trabalho é outra das prioridades políticas da Juventude Socialista para o Orçamento de Estado 2020. A líder da Juventude Socialista defende a renovação do programa CONVERTE+, um Acordo Tripartido para combater a precariedade e reduzir a segmentação laboral e promover um maior dinamismo da negociação coletiva que apoia a conversão de contratos a termo em contratos sem termo. Pese embora, o enorme sucesso da sua 1ª edição em 2019, com

a apresentação de 48 mil candidaturas, o Programa CONVERTE+ está em vigor, apenas até 31 de março de 2020. Neste sentido, e por forma “a promover a estabilidade laboral dos jovens no mercado de trabalho, sem prejuízo do necessário balanço sobre as adaptações a fazer ao programa, importa desde já assegurar a avaliação da sua renovação”, salienta Maria Begonha.

Finalmente, no que toca à área da **Demografia** e, tendo por base, a proposta do Governo para este Orçamento de Estado que contempla a existência de um benefício fiscal – duplicação da majoração do Código de IRS para filhos até aos 3 anos de idade e agregados familiares com 2 ou mais dependentes com menos de 3 anos – a Juventude Socialista entende que a medida abrange um universo de beneficiários muito limitado. “Apenas se aplica aos agregados familiares quando ambos os dependentes tenham essa idade e se mantêm apenas durante esse curto período de tempo”, menciona. A JS propõe que “esta duplicação da majoração seja alargada para os agregados que, tendo 2 ou mais dependentes, não tenham ambos no intervalo até aos 3 anos, seja isso por vontade própria no âmbito do seu planeamento familiar ou por quaisquer outros motivos”, conclui.

JS VOTARÁ A FAVOR DA DESPENALIZAÇÃO DA EUTANÁSIA

LISBOA, 19 DE FEVEREIRO DE 2020

Os sete deputados jovens do PS vão votar favoravelmente os cinco projetos de lei em debate na Assembleia da República - no dia 20 de fevereiro – que preveem a despenalização da morte assistida. Maria Begonha, secretária-geral da JS (Juventude Socialista) e vice-presidente da bancada socialista defende que “a eutanásia não é mais do que consagrar o direito a que um cidadão possa morrer com dignidade. Não temos o direito de julgar a consciência dos outros, nem de limitar a sua escolha de como vivem ou escolhem deixar de viver.”

A morte medicamente assistida (Eutanásia) é uma causa histórica para a JS, estando inscrita na Moção Global de Estratégia Razões de Esquerda aprovada no XXI Congresso Nacional da Juventude Socialista, em 2018.

Para a secretária-geral da JS, Maria Begonha, este processo tem e deve ser controlado, para se limitar a situações e casos concretos, sendo que, o que está em causa é a liberdade individual de alguém poder dispor da sua vida, terminando-a num momento em que evite mais sofrimento para o próprio, sofrimento tantas vezes insuportável e que só quem o sente sabe o que representa.

A deputada jovem do PS que é também vice-presidente da bancada socialista considera que “o que Parlamento tem de decidir, com toda a legitimidade, é o reconhecimento e as condições de aplicação ou não de um direito individual. A eutanásia não é mais do que consagrar o

direito a que um cidadão possa morrer com dignidade, quando é vítima de uma doença incurável, em estado terminal e com dores insuportáveis”, explica.

Maria Begonha salienta ainda que é importante esclarecer que o está em causa é: “despenalizar a eutanásia, legitimando a possibilidade de alguém ter essa opção, que na plena posse das suas faculdades e de acordo com as suas convicções íntimas, escolha decidir que pretende terminar a vida, ao invés de continuar a viver no gravoso estado de saúde em que se encontra”, defende.

JS CONDENA MORTE DE CIDADÃO UCRANIANO NAS INSTALAÇÕES DO SEF NO AEROPORTO DE LISBOA

LISBOA, 2 DE ABRIL DE 2020

Foi com enorme consternação e preocupação que a Juventude Socialista tomou conhecimento da morte de um cidadão ucraniano – Igor – que se encontrava no Espaço Equiparado a Centro de Instalação Temporário (EECIT) do Aeroporto de Lisboa, sob responsabilidade e cuidado do Serviço de Estrangeiros e Fronteira (SEF).

E foi nesse espaço, no dia 12 de março, enquanto aguardava pelo dia seguinte e pelo seu voo de regresso, que Igor terá sido brutalmente agredido até à morte, alegadamente, por três elementos do SEF, tendo sido apenas encontrado no dia seguinte.

A Polícia Judiciária desencadeou a abertura do Inquérito Judicial e deteve e conduziu os três suspeitos da prática de crimes ao primeiro interrogatório judicial.

O Ministro da Administração Interna determinou à Inspeção Geral da Administração Interna a abertura de um inquérito à Direção de Fronteiras de Lisboa do SEF, designadamente ao funcionamento do EECIT, e abriu processos disciplinares ao Diretor e Subdiretor de Fronteiras de Lisboa bem como ao Coordenador do EECIT.

Num Estado de Direito Democrático, as instituições públicas agem no estrito cumprimento dos seus deveres legais e sempre em obediência à Constituição e Leis da República e aos princípios humanistas, de respeito pela dignidade da integridade física e da vida humana de todos os cidadãos, que as mesmas determinam.

No nosso País não há lugar nem contemplações para comportamentos violentos, hediondos e cruéis, agravados quando praticados por funcionários do Estado.

As práticas de tortura estão há muito criminalizadas e não fazem parte do modus operandi de nenhuma democracia, muito menos das suas Forças e Serviços de Segurança.

A Juventude Socialista condena veementemente o sucedido nas instalações do SEF no Ae-

roporto de Lisboa e aguarda o cabal esclarecimento das circunstâncias em que este cidadão de nacionalidade ucraniana faleceu, bem como o apuramento de inteiras responsabilidades de todos aqueles que tenham contribuído ativa ou passivamente para esta criminosa tragédia.

"O QUE NOS UNE É O TRABALHO!" É O MOTE DA JS NESTE 1º DE MAIO

JS DEFENDE MAIS APOIOS PARA TRABALHADORES DESPROTEGIDOS

LISBOA, 1 DE MAIO DE 2020

No âmbito das comemorações do 1º de Maio, em plena crise pandémica, a Juventude Socialista (JS) saúda o esforço dos trabalhadores e operários, a força motriz que o país precisa para não paralisar, defende a integração dos beneficiários da CPAS na Segurança Social, apela a uma segunda fase de acesso aos apoios extraordinários que integre todos (sem exceção) os trabalhadores mais desprotegidos, e quer ver reforçado o poder executivo da Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT) para evitar situações de abuso laboral.

A Juventude Socialista reconhece o esforço do Governo português na resposta imediata capaz de garantir a manutenção dos postos de trabalho, evitando a perda de rendimentos, a exclusão social e uma catadupa de insolvências, demonstrando que uma das maiores conquistas de Abril, o sistema público de segurança social, é capaz de superar qualquer provação.

No entanto, Maria Begonha, Secretária-geral da Juventude Socialista, salienta que *"hoje os precários também são outros! Em primeiro lugar os falsos recibos verdes que são o rosto de uma nova instabilidade que se disseminou no mundo do trabalho. São todos aqueles não conseguiram aceder às medidas de proteção extraordinárias para os trabalhadores independentes, designadamente os que estão em início de carreira e que beneficiaram da isenção de contribuições à Segurança Social, ou aqueles que no último ano alternaram entre um contrato de trabalho e o trabalho independente ou mesmo aqueles que todos os anos se dedicam ao exercício de atividades sazonais"*.

A JS considera que estes profissionais nunca falharam ao país e o Estado também não lhes pode falhar, por isso apela a uma segunda fase de acesso aos apoios extraordinários durante a pandemia que integre todos aqueles (sem exceção) que neste período crítico se encontram mais desprotegidos.

Maria Begonha lembra ainda o caso, entre os que são atingidos por esta crise de forma desigual, dos Advogados, Advogados-Estagiários, Solicitadores e Agentes de Execução. *"São beneficiários de um sistema previdencial criado no antigo regime incapaz de responder aos desafios do presente. A Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores (CPAS) é hoje um mero*

fundo de pensões, que não proporciona aos seus milhares de beneficiários a proteção social que estes necessitam no desemprego, doença, maternidade e paternidade, ao contrário da Segurança Social. A COVID-19 tornou ainda mais claro que este modelo já não serve”, explica.

A jovem deputada do PS sublinha que “uma das questões que se põe é o facto de a CPAS impor um pagamento mínimo de 251,38€/mês, independentemente dos rendimentos, o que gera crescentes situações de incumprimento, designadamente nos mais jovens e em início de carreira, num contexto em que a Justiça está em semiparalisia”, alerta.

A JS esclarece que não está em causa uma discussão sobre a COVID-19, mas sim uma discussão sobre o futuro da proteção social a Advogados, Advogados-Estagiários, Solicitadores e Agentes de Execução. A Juventude Socialista defende por isso, a integração dos beneficiários deste sistema no Regime Geral da Segurança Social, garantindo os direitos adquiridos pelos beneficiários ao longo dos anos naquele sistema previdencial.

Maria Begonha acredita que *“só o sistema público de Segurança Social permite combater a precariedade que atinge hoje e de forma invisível este setor, sobretudo entre os mais jovens e disponibilizar a estes profissionais uma proteção social digna do Estado de Direito em que vivemos”.*

A Juventude Socialista tem vindo a alertar para a necessidade da consagração de um novo leque de direitos digitais dos quais a privacidade e a segurança on-line são exemplo.

JS quer o reforço do poder executivo da ACT para evitar situações de abuso

O ano de 2020 trouxe consigo a colisão destes direitos com o mundo laboral, alargando o regime de trabalho remoto a milhões de portugueses que, anteriormente, não o utilizavam. A JS acredita que estas mudanças forçadas desafiam preconceitos e em muitos casos vieram para ficar. E se tal beneficia alguns trabalhadores, também pode ser usado para os explorar. É por isso urgente fortalecer as barreiras legais de proteção ao trabalhador e que seja integralmente respeitado o Direito a Desligar.

“Sabemos que mesmo a legislação mais robusta do planeta só é tão forte quanto a capacidade do Estado de a regular e aplicar”, revela Maria Begonha. Por isso, a JS apela ao Governo que reforce o poder executivo da Autoridade para as Condições do Trabalho, à semelhança do que aconteceu durante o Estado de Emergência, focando-se em 3 eixos. Primeiro na atuação imediata perante evidência de abuso ou assédio laboral. Em segundo, a fiscalização e regularização de situações em que, não existindo contrato de trabalho há uma verdadeira relação laboral. Terceiro, na verificação do cumprimento das orientações da Direção-Geral de Saúde (DGS) que, é essencial para proteger os milhões de portugueses que continuam a laborar, para que o país não pare.

“Agora que entramos na segunda fase de combate a esta pandemia importa vencer a crise no emprego que vai afetar o futuro e as escolhas das novas gerações”, salienta a líder dos jovens socialistas quanto a estas medidas de proteção do trabalho.

A Juventude Socialista sabe que Portugal sairá desta crise pandémica, mas com a ajuda de todos! Médicos, enfermeiros, assistentes operacionais, forças de segurança, motoristas, ope-

rários fabris, trabalhadores da recolha e tratamento de resíduos, forças armadas, empresários, funcionários de supermercados, alunos, professores, assistentes técnicos, investigadores, farmacêuticos, cozinheiros, jovens e menos jovens, doentes eãos, nacionais e estrangeiros. Perante um problema que nos devastaria se o enfrentássemos isoladamente, encontrámos a força de um coletivo capaz de superar a enorme batalha que vivemos, porque o que nos UNE é o trabalho!

JS REPUDIA AMEAÇAS DA EXTREMA-DIREITA "ESTE É O MOMENTO PARA DIZER NÃO PASSARÃO"

LISBOA, 13 DE AGOSTO DE 2020

A Juventude Socialista repudia veementemente as ameaças do grupo de extrema-direita "Nova Ordem de Avis – Resistência Nacional" contra 10 cidadãos, entre os quais 3 deputadas, e a recente escalada de manifestações de índole racista, desde a Manifestação convocada pelo Partido CHEGA a 2 agosto à parada ao estilo do Klu Klux Klan à porta da Associação SOS Racismo.

Após anos a ser considerado um oásis sem populismo no mundo ocidental, o racismo e a xenofobia têm rapidamente mostrado os seus dentes em Portugal. A Juventude Socialista não ignora que os antecedentes destas ameaças nas declarações de André Ventura mandando a deputada Joacine Katar Moreira para outro país, bem como o facto destas manifestações terem sido precedidas por declarações do líder da Oposição, o deputado Rui Rio, negando a existência de racismo na sociedade portuguesa e aliás dizendo que *"ainda ficamos racistas com tanta manifestação contra o racismo"*.

"Este é o momento para dizer não passarão", diz Maria Begonha, secretária-geral da Juventude Socialista e deputada, "Ao ameaçar estes 10 cidadãos estão a ameaçar todos nós quantos escolhermos lutar por um Portugal livre e democrático, onde todos tenham lugar independentemente da sua crença ou etnia".

A Secretária-Geral da JS comentou ainda as mais recentes declarações do PSD e da JSD, dizendo que *"Enquanto o PSD e o recém-eleito líder da JSD escolhem discutir as condições para namorarem com o Chega, a extrema-direita vai sendo normalizada e ultrapassando a cada dia fronteiras que há pouco seriam impensáveis"*.

A JS rejeita qualquer via de entendimento com um partido como o CHEGA ou com André Ventura cujas posições estão sistematicamente a promover o racismo e a xenofobia.

A JS manifesta a sua total solidariedade com os(as) ativistas e deputadas visados e reitera o repúdio total para com os intoleráveis acontecimentos recentes, atentatórios do nosso estado de direito democrático.

JUVENTUDE SOCIALISTA NA COMUNICAÇÃO SOCIAL

PS garante que “não vai à boleia da pandemia” no que toca ao teletrabalho

 Leonanto Kalha 03 julho 2020, 11:25

2 PARTILHAS



Maria Begonha defendeu que a regulamentação do teletrabalho passará pela concertação social, ouvindo os parceiros sociais e tendo em conta a vontade dos trabalhadores para não colocar em causa “décadas e décadas de lutas e conquistas”.



A deputada socialista Maria Begonha disse que o PS “não vai à boleia da pandemia para cumprir o seu programa eleitoral” no que diz respeito ao teletrabalho, numa intervenção no debate parlamentar sobre o tema que foi agendado para esta sexta-feira por iniciativa do PAN – Pessoas, Animais, Natureza, garantindo que a necessária regulamentação que evite atropelos ocorrerá sempre em sede de concertação social e ouvindo os trabalhadores, tanto do setor público, no qual se prevê a possibilidade de 25% da Administração Pública em funções compatíveis estar em teletrabalho até ao final da legislatura, quanto das empresas privadas.

“A vontade do trabalhador é para nós a chave no direito ao teletrabalho”, disse a parlamentar do PS, realçando que não podem ser colocadas em causa as “décadas e décadas de lutas e de conquistas laborais que nos antecederam”, através da desregulamentação e da perda de direitos.

Depois de ter ouvido da líder parlamentar do PAN, Inês Sousa Real, críticas à ausência do Governo, que não se fez representar na Assembleia da República, Maria Begonha admitiu que os atropelos aos direitos dos trabalhadores “não são problemas novos mas aceleraram nesta pandemia” e vinco a importância do direito a desligar naquilo que descreveu como uma 4.ª Revolução Industrial em que “nunca o direito inabalável à privacidade foi tão relevante”.

Admitindo que “o teletrabalho e o ensino à distância reproduzem desigualdades que já existem”, nomeadamente no que diz respeito às condições habitacionais e tecnológicas dos trabalhadores, Maria Begonha deixou claro que também pode contribuir para a emancipação dos jovens e, em particular, para aqueles que têm a “dupla penalização” de viverem no Interior de Portugal.

Nacional

Juventude Socialista quer fim das propinas nas licenciaturas na próxima legislatura

A líder da Juventude Socialista, Maria Begonha

Foto: Sara Mattos / Global Images

A Juventude Socialista quer o fim das propinas nas licenciaturas e um teto máximo para propinas de mestrado na próxima legislatura e vai propor ao Partido Socialista (PS) que este "pacto para o ensino superior" integre o programa eleitoral.

"O que existe em Portugal é que temos, por um lado, uma propina que é das mais altas da Europa e, por outro, um financiamento para a ação social que é dos mais baixos. Esta realidade cumulativa significa para nós que o Estado deve dar prioridade ao financiamento do ensino superior. [...] É uma questão de escolhas e o PS tem sido capaz de fazer essas escolhas, com a gratuidade dos manuais escolares e com a redução das propinas", disse à Lusa a secretária-geral da Juventude Socialista (JS), Maria Begonha.

O objetivo de eliminar propinas nas licenciaturas e limitar as propinas dos mestrados ao longo dos quatro anos da próxima legislatura surge numa altura em que o Governo se uniu em torno do objetivo da "propina zero", com a intenção a ser avançada no âmbito da Convenção Nacional do Ensino Superior 2030, organizada pelo conselho de reitores, numa perspetiva de objetivos para a próxima década.

"Diria que se alargou um bocadinho o consenso, ou, pelo menos, há aqui novos protagonistas no Governo a falar de forma crítica em relação à existência da propina. Nós o que defendemos é que na próxima legislatura -- portanto, é uma proposta que faremos para incluir no programa eleitoral do Partido Socialista (PS) -- se possa ir eliminando gradualmente a propina. [...] Os estudantes não têm uma década, não podem esperar uma década para eliminar a propina", disse Maria Begonha, sublinhando que os custos de frequência do ensino superior têm aumentado nos últimos anos, nomeadamente o que diz respeito ao alojamento.

A proposta está ainda a ser elaborada, pelo que ainda não está definido, por exemplo, que valor poderá ter o teto máximo "justo e equilibrado" que a JS vai propor para as propinas de mestrado, explicou Maria Begonha, que disse também existirem "enormes disparidades" nas propinas de mestrado cobradas pelas várias instituições e que a JS recusa que o fim das propinas nas licenciaturas possam ser compensadas, do lado das instituições, com o aumento das propinas de 2.º ciclo.

Pensar o modelo de financiamento é "uma prioridade de ordem nacional" para que o país dete de ter um "modelo em que os estudantes não conseguem pagar propinas ou em que o esforço está do lado das famílias", defendeu a líder da JS, que entende que tem de vir do lado do Orçamento do Estado a compensação para as instituições pelo fim da receita das propinas.

O fim das propinas, um objetivo apoiado por grande parte do Governo na Convenção do Ensino Superior 2030, é uma ideia também defendida pelo Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, mas rejeitada pelos partidos mais à direita, que defendem que o Estado deve canalizar as verbas para a ação social, apoiando apenas os que não têm recursos financeiros para suportar os custos.

JS quer fim das propinas nas licenciaturas na próxima legislatura

A Juventude Socialista quer o fim das propinas nas licenciaturas e um teto máximo para propinas de mestrado na próxima legislatura e vai propor ao Partido Socialista (PS) que este "pacto para o ensino superior" integre o programa eleitoral.

"O que existe em Portugal é que temos, por um lado, uma propina que é das mais altas da Europa e, por outro, um financiamento para a ação social que é dos mais baixos. Esta realidade cumulativa significa para nós que o Estado deve dar prioridade ao financiamento do ensino superior. [...] É uma questão de escolhas e o PS tem sido capaz de fazer essas escolhas, com a gratuidade dos manuais escolares e com a redução das propinas", disse à Lusa a secretária-geral da Juventude Socialista (JS), Maria Begonha.

O objetivo de eliminar propinas nas licenciaturas e limitar as propinas dos mestrados ao longo dos quatro anos da próxima legislatura surge numa altura em que o Governo se uniu em torno do objetivo da 'propina zero', com a intenção a ser avançada no âmbito da Convenção Nacional do Ensino Superior 2030, organizada pelo conselho de reitores, numa perspetiva de objetivos para a próxima década.

"Diria que se alargou um bocadinho o consenso, ou, pelo menos, há aqui novos protagonistas no Governo a falar de forma crítica em relação à existência da propina. Nós o que

defendemos é que na próxima legislatura -- portanto, é uma proposta que faremos para incluir no programa eleitoral do Partido Socialista (PS) -- se possa ir eliminando gradualmente a propina. [...] Os estudantes não têm uma década, não podem esperar uma década para eliminar a propina", disse Maria Begonha, sublinhando que os custos de frequência do ensino superior têm aumentado nos últimos anos, nomeadamente o que diz respeito ao alojamento.

A proposta está ainda a ser elaborada, pelo que ainda não está definido, por exemplo, que valor poderá ter o teto máximo "justo e equilibrado" que a JS vai propor para as propinas de mestrado, explicou Maria Begonha, que disse também existirem "enormes disparidades" nas propinas de mestrado cobradas pelas várias instituições e que a JS recusa que o fim das propinas nas licenciaturas possam ser compensadas, do lado das instituições, com o aumento das propinas de 2.º ciclo.

Pensar o modelo de financiamento é "uma prioridade de ordem nacional" para que o país deixe de ter um "modelo em que os estudantes não conseguem pagar propinas ou em que o esforço está do lado das famílias", defendeu a líder da JS, que entende que tem de vir do lado do Orçamento do Estado a compensação para as instituições pelo fim da receita das propinas.

O fim das propinas, um objetivo apoiado por grande parte do Governo na Convenção do Ensino Superior 2030, é uma ideia também defendida pelo Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, mas rejeitada pelos partidos mais à direita, que defendem que o Estado deve canalizar as verbas para a ação social, apoiando apenas os que não têm recursos financeiros para suportar os custos.

PÚBLICO
2019-01-10

ENSINO SUPERIOR

JS quer fim das propinas no programa eleitoral socialista

Esquerda defende que o Estado deve apoiar apenas os estudantes sem recursos económicos.

Lusa - 10 de Janeiro de 2019, 9:12

223
PARTIDAS



A Juventude Socialista (JS) quer o fim das propinas nas licenciaturas e um tecto máximo para propinas de mestrado na próxima legislatura e vai propor ao PS que este "pacto para o ensino superior" integre o programa eleitoral.

"O que existe em Portugal é que temos, por um lado, uma propina que é das mais altas da Europa e, por outro, um financiamento para a acção social que é dos mais baixos. Esta realidade cumulativa significa para nós que o Estado deve dar prioridade ao financiamento do ensino superior. [...] É uma questão de escolhas e o PS tem sido capaz de fazer essas escolhas, com a gratuidade dos manuais escolares e com a redução das propinas", disse à Lusa a secretária-geral da JS, Maria Begonha.

O objectivo de **eliminar propinas nas licenciaturas e limitar as propinas dos mestrados** ao longo dos quatro anos da próxima legislatura surge numa altura em que o Governo se uniu em torno da "propina zero", com a intenção a ser avançada no âmbito da Convenção Nacional do Ensino Superior 2030, organizada pelo conselho de reitores, na perspectiva da próxima década.

"Diria que se alargou um bocadinho o consenso, ou, pelo menos, há aqui novos protagonistas no Governo a falar de forma crítica em relação à existência da propina. Nós o que defendemos é que na próxima legislatura -- portanto, é uma proposta que faremos para incluir no programa eleitoral do PS -- se possa ir eliminando gradualmente a propina. [...] Os estudantes não têm uma década, não podem esperar uma década para eliminar a propina", disse Maria Begonha, sublinhando que os custos de frequência do ensino superior têm aumentado nos últimos anos, nomeadamente o que diz respeito ao alojamento.

A proposta está ainda a ser elaborada, pelo que ainda não está definido, por exemplo, que valor poderá ter o tecto máximo "justo e equilibrado" que a JS vai propor para as propinas de mestrado, explicou Maria Begonha, que disse também existirem "enormes disparidades" nas propinas de mestrado cobradas pelas várias instituições e que a JS recusa que o fim das propinas nas licenciaturas possa ser compensado, do lado das instituições, com o aumento das propinas de 2º ciclo.

Pensar o modelo de financiamento é "uma prioridade de ordem nacional" para que o país deixe de ter um "modelo em que os estudantes não conseguem pagar propinas ou em que o esforço está do lado das famílias", defendeu a líder da JS, que entende que tem de vir do lado do Orçamento do Estado a compensação para as instituições pelo fim da receita das propinas.

O fim das propinas, um objectivo apoiado por grande parte do Governo na Convenção do Ensino Superior 2030, é uma ideia também defendida pelo Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, mas **rejeitada pelos partidos à direita**, que defendem que o Estado deve canalizar as verbas para a acção social, apoiando apenas os que não têm recursos financeiros para suportar os custos.

18 • Público • Domingo, 10 de Maio de 2020

POLÍTICA

JS quer ver caixa dos advogados e solicitadores na Segurança Social

Maria Begonha pede urgência na solução da “situação dramática” destes profissionais que “estão sem qualquer tipo de protecção”, mas continuam a ter de pagar mais de 250 euros mensais para a CPAS

Propostas
São José Almeida

AJ3 defende a integração do Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores (CPAS) na Segurança Social, declarou ao PÚBLICO a deputada Maria Begonha, secretária-geral da organização de juristas do PS.

Fermentam-se os conflitos e ruidos de por isso que “estão sem protecção social” para as quais “não houve ainda solução”, como é “o caso da Caixa de Previdência dos advogados, advogados singulares, solicitadores e agentes de mediação, tendo-se o Governo no agir”, afirma Maria Begonha. “A curto prazo, o Governo tem de se equiparar aos trabalhadores independentes, para que possam ter acesso ao apoio que o Governo criou, de modo a evitar que caiam na pobreza”, pois “estão sem qualquer tipo de protecção”, sublinha a líder da JS.

Mas, para o futuro, Maria Begonha defende que estes profissionais “sejam integrados na Segurança Social”. JS que “este assunto não apenas o problema da pandemia é o problema de uma classe profissional que não contribui para a Segurança Social e que, por isso, não tem acesso a nenhuma entidade do Estado”. O que, para a líder da JS, “é incompatível com a defesa do Estado social, que é essencial como modelo de sociedade”.

Maria Begonha explica que a JS não avança com um projecto de lei sobre o assunto, “porque esta medida cria despesas e sobra na norma jurídica do ‘Instrumento do Estado’”. É um a razão que apresenta para o PS ter chumbado na quarta-feira o projecto de lei sobre este problema, apresentado pelo PCT, pelo CDS e pelo PAN, assim como um projecto de resolução da anterior de BE.

Considerando que “o Governo tem feito um esforço modesto para cobrir áreas de trabalho que estavam desprotegidas”, Maria Begonha frisa que “permanece esta lacuna” e “é preciso agir”. Já, aponta a CPAS “é um assunto em aberto”, em que “todas as opções têm de pagar a contribuição mensal de mais de 250 euros, igual para todos, independentemente do rendimento que auferem”, mas “não têm qualquer compartida de protecção, nem subsídio de desemprego, nem doença, nem licença de maternidade ou de paternidade”, explica a líder da JS.



Líder da JS alerta que a situação de teletrabalho não pode significar ausência de horário de trabalho e disponibilidade permanente

“Nesta pandemia, os advogados foram para casa porque têm filhos em idade escolar, porque os escritórios fecharam, vivem uma situação dramática”, alerta Maria Begonha

“Nesta pandemia, os advogados foram para casa porque têm filhos em idade escolar, porque os escritórios fecharam, vivem uma situação dramática”, alerta Maria Begonha, que acrescenta: “Como não foram parte da Segurança Social, não têm direito a nenhum dos apoios aprovados pelo Governo para compensar a perda de rendimentos durante o estado de emergência e a grave situação de calamidade”. Mas continuam a ter de pagar mais de 250 euros por mês para a CPAS.

Congratula-se com o facto de

o Conselho de Ministros de quinta-feira ter aprovado o reforço dos poderes da Autoridade para as Condições do Trabalho, Maria Begonha sustenta que esse poder deve ser reforçado. A líder da JS defende que “é urgente fortalecer as barreiras legais de protecção ao trabalhador e que seja integralmente respeitado o direito a desligar”. Ou seja, os que trabalham em teletrabalho possam cumprir horários.

Direito a desligar

“Apesar do esdrúxalo que o Governo tem feito para proteger o trabalho, por exemplo, com o recurso ao layoff facilitado no retorno da APT”, Maria Begonha sublinha a preocupação da JS em que haja “acção” imediata

perante evidência de abuso ou assédio laboral”, na “fiscalização e regulação de situações em que, não existindo contrato de trabalho, há uma verdadeira relação laboral”. Assim como na “verificação do cumprimento das orientações da Direcção-Geral da Saúde, essencial para proteger os milhões de portadores no seu posto de trabalho”.

Outra medida aprovada pelo Conselho de Ministros que entra na agenda da JS é a integração no acesso a apoios do Estado dos trabalhadores que estão no início da carreira contributiva e não permitiu a moção de inscrição na Segurança Social, que não tinham direito a subsídios.

esojos.almeida@publico.pt

RÁDIO RENASCENÇA
2020-01-28



OE 2020

Juventude Socialista. Begonha propõe isenção de taxa para quem quer alterar o género

28 jan, 2020 - 19:47 - Lusa

Nesta proposta de alteração ao Orçamento do Estado, Maria Begonha, presidente da Juventude Socialista, justifica que “o direito à autodeterminação e identidade de género não pode ter qualquer entrave ou barreira”. Atualmente são cobrados 200 euros no registo civil para alterar o género.



A presidente da Juventude Socialista Maria Begonha. Foto: Candidatura "Razões de esquerda"

Begonha quer "aprofundamento à esquerda" e admite presença de BE e PCP no Governo

tsf.pt/politica/begonha-quer-aprofundamento-a-esquerda-e-admite-presenca-do-bloco-e-do-pcp-no-proximo-governo-10336474.html

December 18, 2018

Fechar

- [Início](#)
- [Juventude Socialista](#)

A secretária-geral da Juventude Socialista foi entrevista nas manhãs da TSF pelo jornalista Fernando Alves.



Maria Begonha
© Ana António

A recém-eleita secretária-geral da Juventude Socialista (JS), Maria Begonha, defendeu, em entrevista ao jornalista Fernando Alves nas manhãs da TSF, um "aprofundamento à esquerda" do Partido Socialista e não vê "com maus olhos" a presença do Bloco de Esquerda e do Partido Comunista de um futuro Governo de iniciativa PS.

"Acho que aquilo que o PS conseguiu fazer com outros partidos à esquerda nos últimos anos foi um aprofundamento democrático incrível. Estou a favor de uma possibilidade de maior convergência. Não tenho qualquer receio de dizer que a JS não vê com maus olhos esse aprofundamento, essa convergência. **O importante para mim é que o Partido Socialista se apresente com um programa de esquerda, é percebermos que o PS se apresenta às eleições possivelmente sozinho e, portanto, estamos empenhados em influenciar esse programa de governo e**

1/3

PÚBLICO
2019-01-10



Maria
Begonha

OPINIÃO

O fim das propinas: uma opção política

Acredito que este é o momento para, de forma consequente, discutir profundamente a ineficácia e injustiça do modelo de financiamento do ensino superior.

10 de Janeiro de 2019, 16:37

[Não existe consenso para acabar com as propinas em Portugal.](#) E porquê? Porque não existe consenso para traçar como objetivo claro a universalização de uma educação pública gratuita.

As propinas voltaram ao debate público por via da descida histórica do valor da propina no OE de 2019, um Orçamento de um Governo do PS, que demonstrou compromisso com a representação das prioridades das gerações mais novas do país, dando voz a uma luta fundamental dos estudantes.

É de uma importância vital relevar que a social-democracia precisa de renovar a sua agenda política e o seu compromisso com o Estado Social, não se colocando à mercê de cedências ideológicas que a colocam num campo pouco distinguível da Direita. As propinas são particularmente paradigmáticas para colocar em discussão

JS quer colocar legalização da *cannabis* no programa de Governo do PS

O socialista Alexandre Quintanilha defendeu que os socialistas deveriam ser "mais prudentes", para "ter tempo" para acumular "dados mais fiáveis que possam ajudar a avaliar como mais confiança o impacto destas medidas".

Lusa · 18 de Janeiro de 2019, 14:11



"A JS há muito tempo que defende a legalização das drogas leves", diz Maria Begonha NUNO FERREIRA SANTOS

A nova líder da Juventude Socialista (JS) admitiu nesta sexta-feira apresentar uma iniciativa legislativa para a legalização do uso recreativo da *cannabis* e garantiu que tentará incluir esta solução no programa de governo do PS.

JS quer "arrendamento digno" para jovens no programa do partido às legislativas

[dn dn.pt/lusa/js-quer-arrendamento-digno-para-jovens-no-programa-do-partido-as-legislativas-10837046.html](https://dn.pt/lusa/js-quer-arrendamento-digno-para-jovens-no-programa-do-partido-as-legislativas-10837046.html)

April 26, 2019

Fechar

- [Início](#)
- [Lusa](#)

Redação, 26 abr 2019 (Lusa) -- A Juventude Socialista (JS) defendeu hoje a promoção de "arrendamento digno" para os jovens, medida incluída num conjunto de propostas no setor da habitação que quer debater e depois incluir no programa eleitoral do PS às legislativas.

"Sentimos que esta crise de habitação que existe continua e é particularmente grave para os jovens e só não é pior porque existe um progressivo adiamento da emancipação dos jovens", afirmou à Lusa Maria Begonha, líder da JS que decidiu assinalar o 25 de Abril com o direito à habitação, consagrado pela Constituição da República Portuguesa.

A JS tem, nesse sentido, um conjunto de propostas, que visam promover o "arrendamento digno" e que quer colocar a debate público, para depois "incluir no programa eleitoral do PS para as legislativas".

No âmbito da promoção de um melhor acesso à habitação pelos jovens, a JS quer propor que o programa Porta65 -- que "continua uma odisseia burocrática" e com "um nível de incerteza muito elevado" -- possa ser atribuído "em qualquer altura do ano" e a que "todos os jovens possam candidatar-se e aceder".

Fechar

Subscreva as newsletters **Diário de Notícias** e receba as informações em primeira mão.

"Também nos preocupa a questão da proteção do jovem arrendatário. Não basta fazer um contributo para ajudar à acessibilidade do arrendamento. Estamos a propor também a criação de uma autoridade para as condições do arrendamento", defendeu.

Tal autoridade para as questões do arrendamento seria "homóloga, por exemplo, à Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT), com recursos para fazer cumprir a lei, eventualmente com um regime contraordenacional também pesado para sancionar quem explore uma família, um jovem, num direito tão essencial como uma habitação".

Defendendo que "a juventude portuguesa não pode ser apenas uma geração de arrendatários", os socialistas querem encontrar soluções "para reduzir o capital que os jovens precisam de dar de entrada para a compra de primeira habitação e [para] não



ELEIÇÕES

Quem são os deputados mais jovens desta legislatura?

Nestas legislativas, foram eleitos para a Assembleia da República dez deputados abaixo dos 30 anos (e cinco com essa idade), numa altura em que a média de idades ronda os 48 anos. Consulta abaixo a lista e a informação sobre os jovens que vão integrar as bancadas do PS, PSD, CDU e BE.

Sofia Neves · 7 de Outubro de 2019, 12:03 (actualizado a 7 de Outubro de 2019, 13:40)

Os deputados que vão integrar a Assembleia da República (AR) acabam de ser eleitos e há caras novas (e outras já conhecidas) a chegar às bancadas dos respectivos partidos. A idade média dos deputados eleitos para esta legislatura é de 48 anos e não há ninguém abaixo dos 25, mas os deputados sub-30 parecem estar a conquistar o seu

JORNAL ECONÓMICO
2020-01-10

ESPECIAIS ESPECIAL DE 2020 POLÍTICA

Líder da JS diz que OE2020 assegura “estabilidade económica e social” que jovens precisam

Isabela Almeida 10 Janeiro 2020, 10:24

7
PARTILHAS



A líder da Juventude Socialista (JS), Maria Begonha, considera que a proposta orçamental continua a corrigir as “injustiças do passado” e investe mais em áreas como habitação e escola pública.



Anúncio removido. [Detalhes](#)

A líder da Juventude Socialista (JS), Maria Begonha, afirmou esta sexta-feira que a proposta de Orçamento do Estado para 2020 (OE2020) assegura a “estabilidade económica e social” que os jovens precisam. Maria Begonha considera que a proposta orçamental continua a corrigir as “injustiças do passado” e investe mais em áreas como habitação e escola pública.

Preços da habitação

Valor mediano das vendas de alojamentos familiares por metro quadrado por trimestre, em euros



Ver mais

Fonte: INE a 04/05/2020

Sugestões?

“Este orçamento continua a corrigir injustiças do passado, como a ação devastadora na habitação por parte da direita. Porque este orçamento investe mais e melhor em melhor habitação e escola pública, sobre as quais aliás a visão da direita foi e é bem ilustrativa”, afirmou Maria Begonha, na abertura do último dia de debate da proposta orçamental na Assembleia da República.

Maria Begonha considera que a proposta do OE 2020 “continua a construir a estabilidade económica e social que os jovens portugueses necessitam” ao definir o investimento público como “a chave para a emancipação dos jovens”. “Emancipar é acabar com as desigualdades sociais”, defendeu a líder da JS, elencando medidas como o aumento das bolsas de estágio do IEFP, corte nas propinas cobradas nas universidades e investimento na formação ao longo da vida.

A secretária-geral da JS disse ainda que “é uma marca inconfundível” deste orçamento a “valorização dos mais jovens no mercado de trabalho e

a sua valorização salarial”, permitindo a sua “emancipação”.

Com os votos favoráveis dos 108 deputados PS e a abstenção do BE (19 deputados), PCP (dez deputados), PAN (quatro) e PEV (dois), a proposta de OE 2020 tem condições para ser viabilizada. Já o PSD (79), CDS-PP (5), Iniciativa Liberal (um) e Chega (um) vão votar contra a proposta orçamental. Falta ainda saber qual será o sentido de voto do

COVID-19

TORNE-SE PERITO

JS defende integração da caixa dos advogados e solicitadores na Segurança Social

Maria Begonha pede urgência ao Governo na solução da “situação dramática” destes profissionais que “estão sem qualquer tipo de protecção”, mas continuam a ter de pagar mais de 250 euros mensais para a CPAS.



São José Almeida · 10 de Maio de 2020, 6:17

CONTEÚDO EXCLUSIVO



A líder da JS, Maria Begonha, quer que o Governo proteja os advogados, os solicitadores e os agentes de execução NUNO FERREIRA SANTOS

A JS defende a integração da Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores (CPAS) na Segurança Social, declarou ao PÚBLICO a

SIC NOTÍCIAS ONLINE

2020-05-10



PAÍS

Juventude Socialista quer apoios extraordinários para todos os trabalhadores precários



1.º de Maio: JS pede extensão dos apoios a todos os trabalhadores precários

LUSA

01-05-2020 09:19h

A Juventude Socialista (JS) defendeu hoje uma segunda fase de acesso aos apoios extraordinários criados no âmbito da pandemia para que abranjam todos os trabalhadores precários, como os "falsos recibos verdes" ou os trabalhadores sazonais.

Em comunicado, a JS apelou para que seja criada "uma segunda fase de acesso aos apoios extraordinários que integre todos os trabalhadores mais desprotegidos", como os "falsos recibos verdes", os "trabalhadores em início de carreira e que beneficiaram da isenção de contribuições à Segurança Social", os que no último ano alternaram entre um contrato de trabalho e o trabalho independente ou os trabalhadores de atividades sazonais.

Citada no comunicado, a presidente da JS referiu em particular os "falsos recibos verdes", considerando que "são o rosto de uma nova instabilidade que se disseminou no mundo do trabalho" e todos os trabalhadores independentes que não conseguiram aceder aos apoios extraordinários do Estado.

"A JS considera que estes profissionais nunca falharam ao país e o Estado também não lhes pode falhar", sustentou.

DINHEIRO VIVO
2020-01-II



ECONOMIA

Deputados da JS querem apoio para estudantes indexado às rendas

Proposta quer diferenciar o valor do complemento tendo em conta o preço das casas. Alterações têm de chegar até dia 27.



P



Maria Begonha

OPINIÃO

Pela conquista de novos direitos laborais na pandemia

Porque o teletrabalho é uma oportunidade para muitos setores e para mitigar distâncias e desigualdades, devemos começar desde já a discussão da sua regulação, desafios e limites.

12 de Maio de 2020, 6:32

Portugal já tinha um problema com a proteção de muitos dos seus trabalhadores antes de chegar a **pandemia** e o debate sobre o futuro do trabalho nunca abandonou a cena política. Mas nos últimos anos, motivados pelo período da recuperação económica e crescimento do emprego, ninguém, e muito menos a minha geração, esperava confrontar-se num curtíssimo espaço de tempo com uma nova crise que uma vez mais destrói postos de trabalho e cria novos desempregados.

É certo que em tudo a origem e natureza desta crise é distinta da crise financeira e da política de austeridade que marcou os jovens portugueses adiando os seus percursos de vida, como é certo que a resposta a esta crise não recorreu à desresponsabilização do papel do Estado como no passado, mas uma vez mais, uma sociedade de profundas desigualdades amplia os efeitos da pandemia. E se o vírus ataca e infeta com maior intensidade alguns grupos de risco, também a crise de emprego que teremos que inevitavelmente enfrentar, ataca com maior intensidade os “grupos de risco” já bem conhecidos por todos, desde os mais pobres onde se incluem os desempregados ou os que têm menos qualificações, aos trabalhadores mais precários com vínculos frágeis ou carreiras intermitentes, os falsos prestadores de serviços e recibos verdes, entre tantos outros. Ao vermos engrossar as fileiras dos que não gozam de proteção social os advogados e solicitadores, pessoas qualificadas e muitas oriundas das gerações mais novas, sabemos que esta pandemia evidenciou novos desafios aos mecanismos de proteção que foram historicamente construídos e tratados como conquistas civilizacionais que não estamos dispostos a abdicar.

NOTÍCIAS AO MINUTO
2020-01-13

ECONOMIA AO MINUTO

JS vai propor majoração do complemento de alojamento para estudantes

A JS vai propor uma majoração do complemento de alojamento para estudantes colocados em zonas onde os custos de habitação sejam mais elevados, designadamente Porto e Lisboa, no âmbito do debate na especialidade do Orçamento para 2020.





Manuais escolares digitais para todos? António Costa “gosta muito da ideia”

13 Jul, 2019 - 19:51 • Redação com Lusa

Medida proposta pela Juventude Socialista evitaria situação de haver “famílias e os professores de borracha a tentar apagar aquilo que já, obviamente, não deve ser apagado”, diz António Costa.



SIC NOTÍCIAS
2019-07-13



© 13.07.2019 23h50

António Costa revela os desafios prioritários para os socialistas na próxima legislatura.

António Costa diz que a educação, a igualdade e as alterações climáticas serão desafios prioritários para o PS na próxima legislatura.

Num encontro com a Juventude Socialista, o secretário-geral do partido deixou a promessa de que vai trabalhar nestas matérias.

JS quer legalizar canábis para criar mais receita fiscal

Mónica Ferreira
mofereira@jn.pt

PROPOSTAS A Juventude Socialista defende que o PS deve inscrever no programa eleitoral a legalização do consumo de canábis para fins recreativos, afirmando que isso levaria a consumos controlados e acabaria com o mercado paralelo. Significaria ainda aumento da receita fiscal para o Estado, podendo funcionar como fator impulsionador do turismo, defendem.

Esta foi uma das propostas que António Costa, secretário-geral do Partido Socialista, ouviu ontem em Paredes no âmbito dos contributos

que os jovens socialistas pretendem dar para a elaboração do programa do Governo, mas não se comprometer.

"Foi com muito interesse que li os vossos contributos para o programa do Governo. São excelentes pistas para a reflexão e para os desafios da vossa geração e o programa do PS tem de ser capaz de responder a estas questões", afirmou o líder socialista, depois de ouvir as 12 propostas dos jovens socialistas, entre as quais mais facilidade no acesso ao ensino superior por parte dos alunos do ensino profissional, a fixação da propina zero e de um teto máximo

nas propinas dos mestrados, alargar o programa Erasmus aos alunos do 12.º ano, manuais escolares digitais gratuitos.

No Pavilhão Municipal, onde decorreu uma iniciativa "O Futuro Agora", o também primeiro ministro defendeu que é necessário criar condições para que os jovens não abandonem o país e garantam em Portugal "uma plena realização pessoal e profissional".

António Costa afirmou que o programa do PS tem quatro grandes desafios, que passam pelas alterações climáticas, pelo desafio demográfico, pela transição para a sociedade digital e

Intenção é que proposta integre programa das legislativas. Costa não se comprometeu

pelo combate às desigualdades.

Neste sentido, o secretário-geral do PS afirmou que é necessário continuar a trabalhar no acesso à educação e ao emprego, na qualificação das pessoas, garantindo igualdade de oportunidades para todos os portugueses e combatendo a "disparidade salarial que continua a subsistir entre homens e mulheres". "Investir na formação é contribuir para a produtividade das empresas e desenvolvimento do país", rematou.

Costa prometeu considerar algumas das medidas se o PS for Governo na próxima legislatura. ■



Propostas da JS apresentadas em Paredes

OUTRAS SUGESTÕES

Acesso à profissão

Eliminar barreiras de acesso às profissões e exames de acesso às ordens profissionais, acabando com taxas de acesso às profissões.

Atenção ao ambiente

Neutralidade carbónica até 2030. A JS defende a troca de produtos químicos por biológicos, a proteção ambiental e transportes públicos gratuitos.

Literacia digital

Programa nacional de computadores individuais nas escolas públicas; manuais digitais para as escolas; e um programa de literacia digital.

Ensino Superior

Facilitar acesso para os alunos que seguem a vertente profissional do ensino; que se olhe para todos os alunos de forma igual.

CORREIO DA MANHÃ
2019-07-15



15-07-2019



Juventude Socialista propôs manuais escolares gratuitos, em formato digital, para todos. A ideia agradou ao primeiro-ministro.



DR

JS COM VÁRIAS PROPOSTAS DE ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2021

Redação

Artigo | 19/11/2020 15:39

ÓRGÃOS NACIONAIS DA JS 2018-2020

SECRETARIADO NACIONAL

MARIA BEGONHA

SECRETÁRIA-GERAL

TIAGO ESTÊVÃO MARTINS

SECRETÁRIO-GERAL ADJUNTO

EDUARDO MIGUEL OLIVEIRA ALVES

SECRETÁRIO NACIONAL PARA A ORGANIZAÇÃO

ANA MARTA RIBEIRO DA SILVA

ANDRÉ AUGUSTO MERCIER DE FIGUEIREDO

BRUNO ALEXANDRE ALVES GONÇALVES

DIOGO ROCHA CUNHA

CARLOTA GONÇALVES BORGES

DAVID MIGUEL ROCHA SERRACHINO

EMANUEL TIAGO NUNES MARTINS

FRANCISCO FERNANDES DINIS

HENRIQUE JOSÉ FERREIRA TAVARES

JOANA ISABEL MARTINS RIGUEIRO SÁ PEREIRA

JOSÉ RICARDO MIRANDA DIAS

JOÃO MIGUEL DE JESUS BERTO MARTINHO MARQUES

LUÍSA MARIA FELIZARDO FERNANDES DA SILVA

MANUEL JOSÉ MOLEIRO MIRANDEZ

MARGARIDA FONTES CORREIA

MARIA JOÃO LOUREIRO RIBEIRO

MARISA JOSÉ FERNANDES BROCHADO

MIGUEL DE OLIVEIRA PIRES COSTA MATOS

MÁRCIA FILIPA RORIZ NUNES

PATRICK SILVA SOUSA

PEDRO FRANCISCO D. VASCONCELOS ALMEIDA

RODRIGO MAIA PRINZO

RUI MIGUEL DE CARVALHO ANSELMO

SELENE CAETANO MARTINHO

TIAGO JOSÉ RODRIGUES MONTEIRO

TOMÁS BAPTISTA COSTA DOS SANTOS

JOEL BOUÇA GOMES

RUI TEIXEIRA

TIAGO MIGUEL FERNANDES VELOSO

MIGUEL DOS SANTOS RODRIGUES

TIAGO JOSUÉ GARLES FERREIRA

PEDRO MIGUEL MACHADO ANASTÁCIO

LUÍS SOARES

BRUNO FILIPE LOURENÇO TORRADO

RUI PEDRO AVELAR LOPES
MIGUEL ÂNGELO MARQUES NASCIMENTO

COMISSÃO NACIONAL

	NUNO MIRA
	JOÃO NUNO SILVA
MARIA BEGONHA	SORAIA COSTA
NELSON FELGUEIRAS	BRUNO MOCINHA
RUI VILARES	TITO RESENDE
RITA PATRÍCIO	BRUNA COUTO
DIOGO CARVALHAS	DANIEL ALMEIDA
VILSON PONTE	TIAGO SOARES MONTEIRO
INÊS MONTEIRO	JÉSSICA BRÁS
DANIEL SILVA	DIOGO ESTUDANTE
FERNANDO DANIEL CANCELINHA RIBEIRO	JULIANO ALMEIDA
ALFY PEREIRA	CARLA SAMPAIO
JOÃO COSTA	EZEQUIEL MARTINS
EDUARDO OLIVEIRA	JOÃO GONÇALO
MARGARIDA VASCONCELOS	DIANA PAIS
IDÍLIO MARÇAL	DIOGO VINTÉM
FÁBIO PINTO	JOÃO MALTEZ
JULIETA MARTINS AZEVEDO	ELSA RIBEIRO

PAULO FERREIRA	JOÃO PINHEIRO
ÂNSER COELHO	BEATRIZ CARVALHO
BÁRBARA DIAS	RUI TOMÁS
FILIPE CUNHA	NELSON RODRIGUES
JONATAN RIBEIRO	SALOMÉ MARQUES
CAROLINA SIMÕES	EMANUEL MARQUES
JOAQUIM BARROSO	LEONARDO MACHADO
DIOGO CARDOSO	INÊS FERREIRA
SARA SILVA	PEDRO GIL
PATRICK SOUSA	JOEL OLIVEIRA
JOÃO CAMPOS	CAROLINA SIMÕES
MELISSA LOUREIRO	JOÃO BORBA
HÉLDER CIMBRON	ANDRÉ ANTUNES
MANUEL MACHADO	MARTA ANDRÉ LIMA
MARGARIDA MATOS	JOÃO SANTOS
RICARDO ABREU	MIGUEL NASCIMENTO
RENATO MOURÃO DE SOUSA ALMEIDA	BEATRIZ SOARES
HELENA SILVA	JOÃO PEDRO MEIRA
RODOLFO CAMEZ	JOSÉ MORGADO
MÁRCIO FERREIRA	INÊS SOFIA PIRES
RITA ALEXANDRE	JOSÉ FREITAS
ANDRÉ LOURENÇO	NUNO MATOS

EMILIANA GASPAR
MARCELO SANCHES
RENATO ROBALO DA SILVA
SOFIA PEREIRA
BRUNO GUIMARÃES
LUÍS NOVAIS
MARIANA ALVELOS
CARLOS RIBEIRO
DUARTE BRAZÃO
RITA BORGES
HUGO MAGALHÃES
SEBASTIÃO BARBOSA
JOANA MARGARIDA MENDES
TADEU BARBOSA
DIOGO ALMEIDA E SILVA
PATRÍCIA AGRELA
DIOGO CANÁRIO
DAVID ALMEIDA
MAFALDA AZEVEDO
CRISTIAN BRICEAG
MARTIM GUIMARÃES
HUGO CARDOSO

VICTOR SANTOS
RITA VALÉRIO
DAVID MENDONÇA
JOSÉ MIGUEL CORREIA
VANDA SOARES

(SUPLENTES)

FRANCISCO THEMUDO
LUDGERO GLÓRIAS
MARIA MESQUITA
DUARTE MARÇAL
ALEXANDRA MONTEIRO
DIANA COSTA
FRANCISCO ALMEIDA
RICARDO MENDES
CRISTIANA LEITE CRUZ
TIAGO LIMA
ARMANDO LEAL
CLÁUDIA SALGUEIRO
PEDRO GOMES
SAMUEL RUA
ANA RITA PEREIRA

JOÃO PEDRO MOTA	TIAGO ALVES
JAIME CÂMARA	ANAISA JOÃO
ALEXANDRA FERREIRA	LUÍS CARVALHO
IVO CAMPOS PATRÍCIO	JOÃO CATELA
MIGUEL RODRIGUES	ANA PAULA TEIXEIRA
SUSANA ROSA	JOÃO SÁ
MIGUEL PARTIDÁRIO	JOÃO MELIM
JOÃO AIRES SILVA	RAQUEL PACHECO
BEATRIZ GRINCHO DE CARVALHO	FRANCISCO CABRAL
GABRIEL SILVA	CARLOS SILVA
JOÃO MONIZ	ANA MONTEIRO
TERESA RAMALHO	DANIEL SANTOS
FRANCISCO MATIAS	DÁRIO DIAS
JOÃO ESPANHOL	ALEXANDRA ALVES
SUSANA BARROSO	RICARDO SILVA
DAVID MONTEIRO	GUILHERME RASTEIRO
CRISTIANO MARINHEIRO	ANA VIEIRA
JULIANA SANTOS	TIAGO LOURENÇO
GONÇALO PATACHO	ANDRÉ TEIXEIRA
DIOGO VALADÃO	RAQUEL REALISTA
ANA CATARINA TAVARES	JOÃO COTA
JOÃO BRANCO DE ALMEIDA	EDI FREITAS

BEATRIZ CARVALHO	FRANCISCO RIBEIRO
JOÃO RODRIGUES	PEDRO ORTIGA
PEDRO SOUTINHO	ADRIANA AMARAL
ISABEL LIMA	JOÃO SILVA
RAFAEL GALVÃO	FRANCISCO COLAÇO
JOÃO BRAVO	MARIANA MORGADINHO
JACINTA ALVES PINTO	BRUNO SOUSA
DIOGO FARIA	CATARINA CARVELA
JOÃO SARRASQUEIRO	RITA CARVALHO
INÊS MOURA PINTO	RUI COELHO
ANDRÉ BIVETI	ANDREIA PEREIRA
PEDRO PIMENTA	ANDREIA GONÇALVES
ANA LUÍSA RIBEIRO	IOLANDA CRAVINAS
SIMONAS NARKEVICIUS	JÉSSICA DIAS REBELO
JOÃO FERNANDES	FREDERICO MARTINS
ANA BASÍLIO	DANIEL OLIVEIRA
DIOGO SILVA	BERNADETE PACHECO
RODRIGO PAIVA	DIOGO VIVEIROS
TÂNIA MAHOMED	TIAGO CUNHA
JOÃO AFONSO	MARIANA BORGES
FÁBIO PORFÍRIO	CARLOS GONÇALVES
MARTA GONÇALVES	LUÍS PEREIRA

COMISSÃO NACIONAL DE JURISDIÇÃO

PEDRO BRAGA DE CARVALHO
ALAÍDE FIDALGO FERNANDES
JOÃO SAMUEL OLIVEIRA FERNANDES
CARLOS MIGUEL PINTO LOPES
FILIPE MORGADO VENTURA DA LUZ
GUIDO JOSÉ PAULA DE CAMPOS
VIEIRA PIRES
INÊS DOS SANTOS CASTRO

[SUPLENTES]

JOANA MARIA MACHADO BORGES
JOÃO DANIEL GUERRA DO COUTO
SEVIVAS
LUÍS MIGUEL RIBEIRO MOTA
RENATA FILIPA DOS SANTOS ROMÃO
NUNES SIMÕES
RICARDO JOÃO DA SILVA MARCOS
TOMÁS FRANCISCO ABREU CORREIA

**COMISSÃO NACIONAL DE FISCALIZAÇÃO
ECONÓMICA E FINANCEIRA**

AUGUSTO RAFAEL CAPELA DUARTE
ANDRÉ FILIPE DE AZEVEDO ANTUNES
CARINA FERREIRA ALMEIDA
FRANCISCO MIGUEL COSTA BARROS
AFONSO ANTUNES HERMIDA
[SUPLENTES]
ANA PATRÍCIA TAPADA ALVES
JOÃO PEDRO BRANCO ALMEIDA
TOMÁS NUNES AMARAL RODRIGUES CRAVEIRO

REPRESENTANTES DA JS

NA COMISSÃO POLÍTICA NACIONAL DO PS

OLAVO CÂMARA
TIAGO ESTÊVÃO MARTINS
JOANA FILIPA MAGALHÃES
NÉLSON FELGUEIRAS
JOSÉ BORGES
MÁRCIA NUNES

FILIPE PACHECO
EDUARDO ALVES
JOANA SÁ PEREIRA
ANDRÉ MERCIER DE FIGUEIREDO

NUNO MIRA
SELENE MARTINHO
JOÃO ZORRINHO
CARLOTA BORGES

**REPRESENTANTES DA JS
NA COMISSÃO NACIONAL DO PS**

JOÃO MAGALHÃES TORRES
JOÃO PEDRO VIEIRA
CARLOTA BORGES
JOSÉ GOUVEIA
LUÍS FILIPE SILVA
ANA PATRÍCIA RIBEIRO
MIGUEL FIGUEIREDO
JOÃO MARTINHO MAQUES
HELENA LEAL
HENRIQUE PORTELA

LUÍS GARCIA
SARA MARQUES COSTA
HENRIQUE CANHA
EDUARDO COUTRELA
ALEXANDRA DOMINGOS
MAURO PINTO
LEONARDO SILVA MARTINS
EMILIANA GASPAR
MANUEL CALAÇA VIEIRA
GUILHERME PORTADA
DIANA RAQUEL RIBEIRO PEREIRA

PEDRO ASSUNÇÃO
MAYCON SANTOS
ANA MOURA PINTO
PATRICK SOUSA
RICARDO MARQUES

RAZÕES 2018-2020
DE ESQUERDA



JUVENTUDE
SOCIALISTA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

www.juventudesocialista.pt